

TUDO BH

#000358

JULHO

2018 | ANO 8

WWW.TUDO BH.COM.BR

"O ensino é o que faz com
que as pessoas tenham uma
outra visão de mundo"

Sueli Baliza Dias

BILÍNGUES

Cresce a oferta de escolas que têm um segundo idioma como base curricular

T TENDÊNCIA | página 26 |

ENSINO A DISTÂNCIA

Modalidade ganha força e muda realidade dos cursos superiores

T DE LONGE | página 20 |

ALÉM DA ESCOLA

Aulas de robótica, idiomas e criatividade complementam formação

T EXTRACLASSE | página 32 |

QUERIDINHOS

Confira receitas que fazem sucesso nas cantinas dos colégios de BH.

T GASTRONOMIA | página 46 |

COLUNA DO PCO

T PÁGINA 2

ESCOLA CONECTADA

Mundo digital desafia educação
e revela novos caminhos

T ESPECIAL | páginas 10 e 11 |



PCO

PAULO CESAR DE OLIVEIRA

T Palestra super elogiada

Quem foi ao último Conexão Empresarial no magnífico edifício Concórdia Corporate saiu impressionado com a maravilha do prédio – a vista é deslumbrante – e com a palestra do presidente da Fiat/Chrysler, o jovem Antonio Filosa, que mostrou o quanto vai investir em Minas nesta comemoração dos 42 anos do polo automotivo em Betim. Para alegria do povo mineiro e do prefeito de Betim, Vittorio Medioli.



FOTO: TIAGO MOURÃO

Marketing na veia

O novo diretor de marketing e relação com investidores do Banco Mercantil do Brasil é o jovem **Gustavo Araújo** que passou por experiência em outras empresas. E agora tornou-se diretor por merecimento do grupo de que é herdeiro.



FOTO: GUSTAVO LIMA

Ne sutor ultra crepidam

Em uma tradução literal, seria "não vá o sapateiro além das sandálias". Esse foi o recado da presidente do STJ, ministra **Laurita Vaz**, ao ativista do PT que concedeu *habeas corpus* ao ex-presidente Lula. Inusitada e teratológica, situação processual esdrúxula e tumulto processual sem precedentes foram algumas referências usadas por sua excelência para desqualificar o autor de tamanho disparate. Já a ministra Carmen Lúcia se limitou a uma nota carregada de platitudes.

Vocês terão que me aturar

Como diria Zagalo, esta pode ser a frase que o ministro Gilmar Mendes pode adotar, doravante. Após Raquel Dodge deixar de recorrer da decisão do ministro Edson Fachin de indeferimento do pedido para que o Senado analise o *impeachment* do ministro que mais conversa no Brasil, os seus desafetos terão que aturá-lo até o dia 30 de dezembro de 2030, quando completará 75 anos de idade.



FOTO: RENATA CALDEIRA / TIMG

A função do juiz

O desembargador do Tribunal de Justiça de Minas Gerais, **Jair Varão**, não considera os últimos episódios envolvendo o poder judiciário como reflexo da politização de algumas casas. Por outro lado, entende que, quando um juiz aparece demais, é porque ele está apitando mal. "A função do juiz é não aparecer".

Governo da lambança

Dois anos e dois meses depois de começar, o governo do presidente Michel Temer ganhou, com o novo ocupante da pasta do Trabalho, seu 58º ministro. E olha que no início de seu governo ele reduziu de 32 para 23 o número de ministérios. Após uma série de lambanças

com pastas recriadas, renomeadas, separadas e mais outras artimanhas, é como se um novo ministro surgisse a cada duas semanas.

Bacia do São Francisco

A privatização da Eletrobras ficará para o próximo presidente, mas o projeto que trata do assunto será retomado no Congresso após as eleições. O seu relator, deputado José Carlos Aleluia (DEM-BA), acrescentou no texto o aumento de recursos para ações de revitalização da bacia do rio São Francisco.

Crescimento chinês

Otimista, o prefeito de Betim, **Vittorio Medioli**, afirma que o candidato do Podemos à Presidência da República, **Álvaro Dias**, surpreenderá nas eleições por ser um nome forte, ter a menor rejeição e maior capacidade de negociação. Além disso, acredita que o Brasil terá crescimento chinês com Dias.



FOTO: PEDRO VILELA / AGÊNCIA 17



FOTO: JEFFERSON RIDDY / AGÊNCIA SENIADO

Cubatão

O presidente da Usiminas, Sergio Leite, estuda a possibilidade do retorno da operação do alto-forno de Cubatão (SP). Avisa, porém, aos especuladores que não existem prazos nem algo concreto sobre o assunto. As atividades em Cubatão estão paralisadas desde 2015, devido à crise econômica brasileira.

Daqui pra frente

Que Brasil teremos daqui para a frente? Ainda aposto que vamos manter isto que chamamos de democracia. Uma democracia à brasileira, onde cada um pensa que pode fazer o que bem entende. Aqui, todos dizem que respeitam as leis. Da maneira que as interpretam, claro. É deprimente assistir pessoas que deveriam ter a responsabilidade de assegurar ao país as condições de estabilidade política, base da estabilidade econômica e social, usar de artifícios de pura malandragem para tentar manter-se, chegar, ou voltar ao poder. Chegamos a uma situação tal que não são poucos os que, abertamente, já defendem um regime de exceção. Pregam a força como forma de defender a liberdade. A estes, que volto a dizer não são poucos, uma lembrança: nem para isto teríamos alguém com liderança suficiente para promover as mudanças necessárias. Todos os nossos poderes estão cedidos. Os poderes e também algumas instituições que deveriam zelar pela democracia e pelo bem-estar da população. O povo já não confia em nada. Há um campo aberto para o populismo barato. Estamos nos aproximando, digo perigosamente, das eleições, sem vislumbrarmos alternativas reais. A reação que se esboça na sociedade, puxada pelo segmento produtivo, ainda é tímida, lerda mesmo. Não sei, embora deseje muito, se ela terá força para reverter o quadro atual. Um quadro pintado com as tintas da irresponsabilidade, da vaidade pessoal e do delírio de salvador da pátria.

Formar cidadãos exige cultivar valores e reflexões. Como preparar seu filho?

A formação humana
abre caminho para as
oportunidades do amanhã.

COLÉGIO SANTO AGOSTINHO
INSCRIÇÕES A PARTIR DE 8/8

Saiba mais em
comoprepararseufilho.com.br

Conhecimento e
formação humana
para o **mundo real.**

UNIDADES:
BELO HORIZONTE //
GUTIERREZ • SANTO AGOSTINHO
CONTAGEM //
NOVA LIMA //
www.santoagostinho.com.br
f @


COLÉGIO
SANTO AGOSTINHO
Agostinianos



Educação exige novos modos de pensar

ALYSSON LISBOA

“A educação é um dos sistemas mais fechados do mundo.” Essa frase de Jesús Martín-Barbero, antropólogo e filósofo colombiano reflete bem o motivo pelo qual as mudanças na educação caminham a passos tão lentos. Metodologias de aprendizado remontam ainda ao século 18 em muitas escolas. Quem não percebeu a mudança ou acredita que ela se dará lentamente será abatido muito em breve alertam especialistas. Isso se dará pela crescente evasão dos alunos ou pela rápida percepção das pessoas de que o conhecimento pode ser adquirido em novos espaços de aprendizado em mundo da nova cultura de valores e consumo.

As tradicionais escolas com seus largos prédios seculares adotam, na maioria das vezes, corredores repletos de salas de aulas com carteiras enfileiradas no padrão um para todos. Os professores (iluminados) se revezam entre espaços lotados e apresentam suas aulas com metodologias tradicionais. Assim, alunos dividem espaços que matam a criatividade ou impossibilitam novos meios de aprendizado – mais colaborativos, por exemplo. Nova educação não se dá apenas pela entrada da tecnologia, mas também pelas mudanças dos jovens sobre o conhecimento e a necessidade de adoção de novas competências que não existiam no passado. Vale muito destacar e reconhecer a luta dos professores que, com seus baixos salários e condições de trabalho fatigantes, lutam para transformar a escola. Guerreiam para romper paradigmas e quebrar o tradicional modo de relação entre aluno e escola. Se por um lado existe a força de manutenção de uma sala de aula protocolar, outros modelos de ensino surgem e começam a povoar o mundo rapidamente.

Uma dessas escolas, com sede em BH, Brasília, Porto Alegre, Rio de Janeiro e São Paulo é a Perestroika. A palavra significa reconstrução e é exatamente isso que essa escola faz. São subversivos, criativos e inovadores. Seus cursos como Chora PPT, Empreendedorismo Criativo, Dojô, Chave-mestra e tantos outros colocam os participantes no centro do aprendizado e geram valor. No espaço, localizado na rua Sapucaí, no Bairro Floresta, em BH, os alunos têm total liberdade para expressar suas dúvidas e pensar por outro prisma. Não existe um modelo centralizado de aprendizado. O ciclo virtuoso

integra metodologias ágeis, aprendizado baseado em programação neurolinguística, muita discussão em grupo e intenso network. Aprender com o erro, observar o outro e reconhecer histórias de sucesso, seus fracassos e entender a nova configuração do mundo fazem parte da dinâmica da Perestroika. A cultura do aprendizado para os professores torna-se um valor muito caro: a entrega e o poder transformador do aluno. Lucas Porto, Rayssa Favato, Bruno Lanna e Eduardo Obregon estão à frente do curso empreendedorismo criativo.

Esse novo tipo de escola enfatiza as competências que serão exigidas aos cidadãos do futuro. Quem vai comandar as grandes empresas que ainda estão por surgir? Quem vai es-tudar o comportamento das máquinas, criar sistemas automatizados, prototipar projetos em impressoras 3D e analisar o volume de informação que cresce exponencialmente nas redes? São mais de 40 zetabytes de dados na web (e crescendo). Quem fará a manutenção remota de bilhões de equipamentos conectados, por exemplo?

A Beetools está chegando a Belo Horizonte no próximo mês e quer reconfigurar o modo de ensinar inglês para jovens trabalhando na lógica da sala de aula invertida, uso de tablets e um conteúdo 100% digital. Fábio Ivatiuk, CEO da Beetools, acredita que a baixa motivação dos alunos nos dias atuais se explica porque as escolas não evoluíram tanto em tecnologia quanto na reconfiguração dos espaços em sala. “Temos que parar de entregar uma escola padrão para todos como em uma produção em série”, completa o educador.

Outro exemplo de inovação em sala de aula vem do Colégio Bernoulli, tradicional em Belo Horizonte, ele criou uma escola para alunos do ensino infantil e fundamental (de 4 a 10 anos). Salas de aula que reforçam as competências colaborativas, economia circular, cultura maker, tecnologia e lógica algorítmica estão na pauta, já para o ano que vem. Hortas orgânicas, jardim vertical, salas de aula com carteiras modulares, além da liberdade para criar. De perto nada lembra as escolinhas tradicionais.

Os mais recentes estudos, incluindo o Fórum Econômico Mundial e a Federação das Indústrias de Minas Gerais apontam que a robotização e a automação vão gerar um forte impacto nos postos de trabalho realizados por humanos de modo automatizado. São milhões de empregos que perderão espaço para máquinas. Sobra a nós o caminho da criatividade para solucionar problemas, capacidade que as máquinas não conseguem substituir. A escola do seu filho já está preparada para as novas demandas do mundo?

TUDO BH VB

TUDO BH é uma publicação mensal da VB Comunicação Rodovia MG-030, 8.625

Torre 02 | Nível 04 Serena Mall Vale do Sereno | CEP 34.000-000 Nova Lima/Minas Gerais

DIRETOR-GERAL
Paulo Cesar de Oliveira
pco@vbcomunicacao.com.br

DIRETOR
Gustavo Cesar Oliveira
gco@vbcomunicacao.com.br

EDITORA-GERAL: Maria Eugênia Lages
maria.eugenia@vbcomunicacao.com.br
Redação: (31) 3503-8850
tudobh@vbcomunicacao.com.br
Produção de conteúdo: Pessoa
Agência de Relações Públicas
Revisão: Maria Ignez Villela

Projeto gráfico e editoração: Greco Design
Departamento comercial: (31) 3503-8673
Siza Alves siza.alves@vbcomunicacao.com.br
e comercial@vbcomunicacao.com.br
Impressão: O Lutador
Tiragem: 50 mil exemplares

CONCORDIA

CORPORATE

Uma visão única, em uma das principais cidades do Brasil.

A experiência global da Tishman Speyer criou um novo marco arquitetônico em Minas Gerais, a terceira maior economia do Brasil.

O **Concórdia Corporate** é mais um projeto pioneiro que leva a nossa marca.

(31) 4042-7465

contato@concordiacorporate.com.br



TISHMAN SPEYER



CODEME



CONCORDIA

RAIO X DO ENSINO

A EDUCAÇÃO EM MINAS

SINEP (SINDICATO DAS ESCOLAS PARTICULARES DE MINAS GERAIS)

418 municípios
3.711 escolas particulares
651.538 alunos
12.440 escolas públicas
4.032.899 alunos

sendo 3.429 escolas particulares na base do Sinep MG com 412 escolas particulares associadas;

escolas públicas de educação básica em Minas Gerais



MAIORES GRUPOS EDUCACIONAIS



MAIORES REDES DE ENSINO



MAIORES ESCOLAS CONFESSIONAIS DE BH



ESCOLAS COM AS MELHORES NOTAS NO ENEM 2017 EM MINAS

KROTON
ESTÁCIO
INIP
LAUREATE
SER EDUCACIONAL
UNINOVE
CRUZEIRO DO SUL
ANIMA
DEVRY
UNICESUMAR

é a maior empresa privada do mundo no ramo da educação. Foi fundada em 1966, em Belo Horizonte

BERNOULLI
PITÁGORAS
BATISTA
COLEGIUM
POSITIVO
ETAPA
ANGLO
OBJETIVO
J. PIAGET
MACKENZIE
POLIEDRO
SOMOS
SAS

COLÉGIO SANTO ANTÔNIO
COLÉGIO SANTO AGOSTINHO
COLÉGIO LOYOLA
COLÉGIO SANTA MARCELINA
COLÉGIO SANTA DOROTÉIA
SISTEMA ARQUIDIOCESANO
COLÉGIOS SANTA MARIA
IMACULADA CONCEIÇÃO
MARISTA DOM SILVÉRIO
COLÉGIO LOGOSÓFICO
INSTITUTO METODISTA
ISABELLA HENDRIX
COLÉGIO PADRE EUSTÁQUIO

são 12 escolas ligadas à arquidiocese de BH

4 unidades

1. COLÉGIO BERNOULLI – BELO HORIZONTE
2. FIBONACCI COLÉGIO – IPATINGA
3. COLÉGIO SANTO ANTÔNIO – BELO HORIZONTE
4. COLÉGIO SANTO AGOSTINHO – BELO HORIZONTE
5. COLÉGIO APLICAÇÃO DA UFV – COLUNI – VIÇOSA
6. COLÉGIO MAGNUM AGOSTINIANO – CIDADE NOVA – BELO HORIZONTE
7. COLÉGIO IMPULSO – SETE LAGOAS
8. COLÉGIO ESPANHOL SANTA MARIA – CIDADE NOVA – BELO HORIZONTE
9. COLÉGIO SANTA DOROTÉIA – BELO HORIZONTE
10. COLÉGIO LOYOLA – BELO HORIZONTE



ESCOLAS TÉCNICAS

1. COLÉGIO VITAL BRASIL
2. COTEMIG
3. ESCOLA POLITÉCNICA
4. SIC – SOCIEDADE INTELIGÊNCIA E CORAÇÃO
5. ESCOLA TÉCNICA DE FORMAÇÃO GERENCIAL – SEBRAE MG

pertence ao Santo Agostinho



FOTO: JULIANA ELSTER / AGENCIA 17

MINISTÉRIO DA CULTURA, **BRDESCO** E **CIELO** APRESENTAM:

FESTIVAL CULTURA E
GASTRONOMIA
TIRADENTES
21ª EDIÇÃO

TIRADENTES
300
ANOS

HISTÓRIA E GASTRONOMIA
DESDE SUA ORIGEM

24/08 A 02/09
TIRADENTES/MG



APRESENTADOR



Bradesco

cielo

REALIZADOR

ARTE
Projeto

SALUM
eventos

MINISTÉRIO DA
CULTURA

GOVERNO
FEDERAL

INFORMAÇÕES E PROGRAMAÇÃO EM WWW.FARTURABRASIL.COM.BR

Educação infantil de cara nova

T

REBECA REIS

Estratégias para ensinar uma geração que nasceu conectada e vê a tecnologia como algo natural desafia escolas

As crianças de hoje nasceram depois do Google, do Facebook, do Youtube e dos tablets. Ou seja, nasceram em um tempo onde as tecnologias digitais são mais do que realidade, eles estão imersos a ela. Ao contrário dos adultos que tiveram que aprender a lidar com as mudanças e se readaptar, a nova geração tem uma dinâmica de aprendizado diferente das gerações anteriores. O que obrigou as escolas a repensar métodos de ensino e se beneficiar da tecnologia no processo de aprendizagem.

No Colégio Imaculada Conceição, a necessidade da inserção da tecnologia bateu na porta, e não foi possível ignorar a atratividade da tecnologia sabendo o quanto os alunos se sentem atraídos pelo visual, pelos sons e pelas animações. De acordo com o diretor do colégio, Sérgio

Martins Duarte, é preciso atender ou pelo menos aproximar da realidade dos alunos, que estão crescendo em ambientes digitais. Ele ainda completa dizendo que “enquanto educadores, precisamos ter o equilíbrio para continuarmos tendo educação de qualidade e pessoas mais felizes. Dessa forma, sentimos a necessidade de inovar, para caminhar junto com as transformações do tempo atual. Entendemos que, de alguma forma, o processo de ensino e aprendizagem para essa geração de alunos atuais precisa ser repensada” afirma.

Para Danielle Vasconcelos, coordenadora da educação infantil do Colégio Franciscano Sagrada Família é importante ressaltar também que o uso indiscriminado dos recursos digitais não garante a aprendizagem nem que

essas crianças terão desenvolvidas as habilidades e competências esperadas para que sejam cidadãos participativos e capazes de contribuir para o bem comum. “Valores básicos ainda se fazem fundamentais para que as crianças e adolescentes sejam capazes de utilizar qualquer recurso de maneira positiva”.

Nessa perspectiva, podemos citar como exemplo o trabalho que o Colégio Franciscano Sagrada Família que tem realizado com as crianças de 5-6 anos onde, através do uso de um aplicativo, são criadas figurinhas para um álbum da Copa onde as próprias crianças representam os jogadores. “Não estamos apenas reproduzindo uma atividade tradicional utilizando o recurso oferecido pela tecnologia, mas estamos construindo, de maneira agradável para a criança, estra-



Crianças usaram aplicativo para criar álbum de figurinhas no Colégio Franciscano Sagrada Família | FOTO: JULIANA FLISTER | AGENCIA 171

tégias pedagógicas que contribuem para sua formação,” pontua.

Segundo a coordenadora de tecnologia da educação do Colégio Sagrado Coração de Jesus, Lilian Andrade, essa nova geração demanda e exige novas posturas e metodologias de ensino capazes de suprir suas necessidades e que a prepare para a nova realidade da vida social e profissional deste novo século. Ainda segundo ela, os alunos da educação infantil trabalham com tecnologias de realidade aumentada, e, este ano, cada turma está criando um e-book através das lousas digitais com o intuito de contar e registrar a evolução da aprendizagem adquirida durante as aulas.

“Entendemos que o processo de aprendizagem para essa geração de alunos atuais precisa ser repensada”

Sérgio Martins Duarte



Lousa digital auxilia criação de e-book no Colégio Sagrado Coração de Jesus | FOTO: FLÁVIA MIGUEZ E LEANDRO PAIVA |

Todo dia é dia do PRODUTOR RURAL MINEIRO E TAMBÉM:



DIA DA ENERGIA

Termoelétricas movidas a bagaço de cana, biogás de dejetos de suínos, biodiesel e etanol.
A energia renovável que move o mundo vem do campo.



DIA DA MODA

A lã de ovelhas e o algodão são as principais matérias-primas dos tecidos que fazem parte da nossa vida.
A elegância e o conforto que você veste vêm do campo.



DIA DA TECNOLOGIA

Farinha de mandioca na purificação de minério siderúrgico. Plástico verde feito da cana-de-açúcar, um bem renovável que produz fraldas descartáveis, brinquedos e recipientes.
Grandes avanços tecnológicos vêm do campo.



DIA DA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL

Saladas de folhas, frutas, temperos, legumes, carnes, o clássico arroz com feijão.
Tudo o que faz a vida mais saudável e saborosa vem do campo.



DIA DA SUSTENTABILIDADE

Nascentes recuperadas e protegidas em áreas rurais. Matas preservadas. Uso consciente dos recursos.
Grandes exemplos de respeito à natureza vêm do campo.



DIA DA SAÚDE

Vacinas produzidas a partir de ovos, luvas cirúrgicas de látex, pastas de dentes feitas com amido de mandioca.
Muito do que faz bem para sua saúde vem do campo.

7 de julho é dia de comemorar o trabalho de homens e mulheres que, com esforço e dedicação, cultivam os campos, cuidam dos animais e levam para o mundo as matérias-primas essenciais para sua vida.

**PRODUTOR RURAL: ORGULHO DE MINAS.
HOMENAGEM DO SISTEMA FAEMG.**



sistemafaemg.org.br



Avalanche de informações desafia as escolas

ANA CECÍLIA REZENDE

O caminho seguido por instituições tradicionais da capital mineira é uma escola conectada

Redes sociais, games, vídeos e televisão. Esses são apenas alguns dos canais responsáveis pela avalanche de informações que os jovens recebem diariamente. Uma consulta em um site de busca, por exemplo, e encontram dados sobre qualquer assunto. Além dos pais ou educadores, quem tem se reinventado para acompanhar essa realidade são as escolas. “É inegável que os alunos de hoje já não são os mesmos de cinco anos atrás, quando começamos um trabalho mais intenso de ajustar a nossa metodologia de ensino acompanhando o novo cenário. Por aqui há novos espaços de aprendizado e usamos recursos tec-

nológicos sim, mas como ferramenta. O ensino e a aprendizagem dos alunos seguem como prioridades”, explica Bruno Paim, gerente de tecnologia da educação do Colégio Loyola, instituição que atua em Belo Horizonte há 75 anos.

Para Christiane Silva, diretora da unidade Castelo do Colégio Batista, a escola continua tendo um papel fundamental no aprendizado e na formação do aluno, o que acontece é uma nova função. “Passamos a ter que filtrar as informações, ensinar nossas estudantes a lidarem com elas, utilizando de habilidades como análise, avaliação, comparação, crítica etc. Dessa forma

entendemos que contribuimos para sua formação”, explica. “Informação solta não tem sentido, precisamos utilizar de diversas estratégias para transformá-las em conhecimento e favorecer a aprendizagem dos estudantes”, completa Silva.

Assim como tem acontecido com o modelo empresarial, segundo especialistas, a educação também precisa testar novos modelos. É o que vem acontecendo no tradicional Colégio Santo Agostinho, fundado em Belo Horizonte em 1934 e que atende, atualmente, a cerca de 8,5 mil alunos nas unidades da capital mineira (nos bairros Santo Agostinho e Gutierrez), Contagem e Nova Lima. Segundo Clóvis Oliveira, diretor da instituição, na unidade Belo Horizonte, a escola adquiriu e implantou nos últimos anos uma série de recursos tecnológicos que permitem aos alunos o acesso à tecnologia da informação e à tecnologia educacional em sala de aula. “Esses recursos vieram para dar um plus no processo educacional. Como exemplo, aqui os laboratórios são abertos e os estudantes podem trabalhar lá, mas também tem o movimento contrário, que é o laboratório se fazendo presente na sala de aula”, explica.

O novo cenário com excesso de informações requer maior habilidade dos educadores e atenção às novas demandas dessa geração tão conectada. “O aluno é outro, mas o professor também tem que ser. Está cada vez mais claro que não adianta tornar tudo tecnológico, tudo avançado e moderno, se o professor não fizer ação e o papel dele diante desses equipamentos, que é mediar o uso e transformar em aprendizagem”, pondera Oliveira.

No Colégio Santa Maria, a primeira instituição de ensino de Belo Horizonte e que celebra 115 anos de fundação este



Christiane Silva: estudantes têm que saber filtrar informações | FOTO: ALEXANDRE C. MOTA | AGÊNCIA I 7 |



Bruno Paim: novos espaços de aprendizado e recursos tecnológicos como ferramenta

ano, além de promover a aprendizagem a partir da utilização dos recursos tecnológicos, a instituição escolar utiliza as tecnologias para o exercício da criatividade, solução de problemas e desenvolvimento do pensamento crítico. “Outra frente é na perspectiva da ética e cidadania digital, orientando as crianças e adolescentes em suas rotinas de como utilizar, da melhor forma possível, e principalmente de alertá-los quanto aos perigos que existem na internet”, explica Ana Flávia Colen, diretora do Santa Maria Minas, unidade Cidade Nova.

Segundo Ana Flávia, que também é coordenadora de área de informática do Santa Maria Minas, há iniciativas de conscientização da escola para uso fora da escola envolvendo os pais. “Acreditamos que esse tipo de formação pode acontecer de ‘dentro para fora’, onde os próprios alunos apresentem aos pais como utilizar a tecnologia de forma favorável”, explica.

Com esse objetivo, palestras são ministradas pelo colégio, algumas em parceria com o Ministério Público, que possui um trabalho efetivo no tema navegação segurança, além da abertura para discussões e atendimentos específicos em situações inesperadas. Outros colégios que também promovem discussões regulares com os pais sobre o uso responsável da internet e perigos do ambiente virtual são Loyola e Batista. “A parceria com as famílias é fundamental, acreditamos que educação é uma via de mão dupla. Sendo assim, sempre dialogamos com as famílias, orientando-as nesse sentido. Entendemos que os pais devem monitorar o acesso dos filhos (existem diversas ferramentas para isso)”, destaca Christiane Silva, diretora da unidade Castelo do Colégio Batista. Segundo a diretora também são enviados para casa sugestões de sites e links para auxiliarem os estudantes em seus momentos de estudo”.



FOTO: DIVULGAÇÃO

“Esses recursos vieram para dar um plus no processo educacional. Os laboratórios são abertos e os estudantes podem trabalhar lá, mas também tem o movimento contrário”

Clóvis Oliveira

PROCESSO SELETIVO 2º/2018
UNIVERSIDADE FUMEC
TRANSFERÊNCIA E OBTENÇÃO DE NOVO TÍTULO

MARCOS VINÍCIUS CAMARGO FERREIRA
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO EAD FUMEC

Quer estudar em uma universidade completa? A FUMEC prepara você para o que realmente interessa: o mercado de trabalho.

TRANSFERÊNCIA E OBTENÇÃO DE NOVO TÍTULO

Mais de 30 cursos, presenciais e a distância, para você escolher.

VESTIBULAR.FUMEC.BR

TEM TUDO O QUE O SEU FUTURO PRECISA.



UNIVERSIDADE
FUMEC

A hora e a vez da tecnologia

MARCELO MOREIRA

Escolas da capital apostam em novos recursos, como tecnologia 3D, aplicativos e sites para deixar as aulas mais atrativas e interativas que se tornam aliados no aprendizado

Foi-se o tempo em que o quadro negro era o único elemento utilizado pelas escolas para passar as disciplinas e despertar o interesse dos alunos. Com o avanço e popularização de novas tecnologias, onde, com apenas um click na tela do celular, é possível acessar conteúdo dos mais diferentes formatos, as instituições de ensino buscam, cada vez mais, adequar sua linguagem e metodologia educacional a essas novidades tecnológicas. Neste pacote, os aplicativos e sites voltados para a aprendizagem saem na frente, seguidos de tecnologia 3D, jogos e tantos outros recursos.

A partir de agosto, por exemplo, os alunos do Colégio Padre Eustáquio, na zona Noroeste da capital, contarão com 200

óculos 3D para serem utilizados em jogos e aplicativos em sala de aula. A gerente de tecnologia do colégio, Maria Esperança de Paula, explica que o objetivo da iniciativa é oferecer mais um recurso de aprendizagem aos alunos, que são influenciados por tecnologia o dia todo. “Essa é uma forma de adaptarmos o uso do 3D para a nossa proposta pedagógica”, explica.

Segundo ela, a utilização de tecnologia em sala de aula permite a abertura de um leque de possibilidades que impactam diretamente no dia a dia da escola, renovando a forma do professor trabalhar. “É preciso repensar a nossa metodologia de ensino, não só o que se ensina, mas como se ensina e para quem

se ensina. Aí cabe ao professor buscar constantemente se atualizar, investir na sua formação, isso é fundamental.”

Para Maria Esperança, a escola deve estar conectada, alinhada com as novidades que estão disponíveis hoje, principalmente porque o aluno está imerso nessa tecnologia. “Quando você olha para a saúde e engenharia, por exemplo, você vê o salto de evolução de cada uma dessas áreas. A escola tradicional já não atende mais as necessidades dos alunos. Eles sofrem estímulos tecnológicos o tempo todo. Não se pode mais apenas colocá-lo em frente ao quadro negro, que agora é branco, e mandar abrir a página 15 do livro didático. É preciso ir além”.

Para a coordenadora do ensino médio do Colégio Sagrado Coração de Maria, Thaisa Galvão, hoje é impossível pensar em educação sem pensar em tecnologia e conexão. “É um caminho sem volta, estamos vivendo uma revolução. O aluno hoje está conectado a diversas fontes de informação, não apenas à escola, ele é impactado por todos os lados. Cabe à escola valer-se destes recursos em seu dia a dia, incrementando o processo de aprendizagem.”

A coordenadora conta que a escola há muito se preocupa com essa integração, tanto que disponibiliza aos alunos um portal educacional, com diversas atividades, contemplando todas as áreas do conhecimento. Através da plataforma, para uma aula de redação e produção de texto, por exemplo, o aluno pode assistir vídeos e aplicar esse conteúdo na atividade a ser desenvolvida. “Utilizamos ainda outra plataforma, a Socrative, uma ferramenta para disponibilizar perguntas de múltipla escolha. O interessante é que ao mesmo tempo que o aluno responde, seja do celular ou do desktop, o professor tem uma visão geral, em tempo real, inclusive com gráficos, de como foi o aprendizado na turma.”



Thaisa Galvão: “É um caminho sem volta, estamos vivendo uma revolução”



Maria Esperança de Paula: a escola deve estar alinhada com as novidades | FOTOS: ALEXANDRE C. MOTA | AGÊNCIA 17 |

Maior interação com as famílias

Outro ganho permitido pelas novas tecnologias é a proximidade maior com os pais dos alunos. A analista de tecnologia educacional do Colégio Nossa Senhora das Dores, Fernanda Madeira, conta que o colégio disponibiliza um aplicativo exclusivo, voltado para a comunicação com as famílias. “Enviamos comunicados, notas e faltas dos alunos, alguma ocorrência, caso aconteça. Temos ainda a opção do e-mail, os pais sempre terão algum orientador para atendê-lo diante de qualquer questão da escola.”

O colégio, por sinal, se utiliza destes novos recursos há bastante tempo. Ele foi pioneiro na adoção do aplicativo AppProva, ainda em 2014, que depois se popularizou no país e que treina os alunos para o Enem, além de ser um aliado do professor, que pode, por meio da plataforma, criar simulados dentro do conteúdo estudado. “Há dois anos utilizamos outro aplicativo, Google Classroom, que nos permite realizar projetos de pesquisa, onde os alunos trabalham cada tema, de acordo com as normas da ABNT. É a escola acompanhando o aluno do século 21.



No Colégio Nossa Senhora das Dores, aplicativo permite realizar projetos de pesquisa

DE MINAS PARA O MUNDO

A startup mineira Geraes Tecnologia Assistiva, que inova em acessibilidade digital, empoderando pessoas com deficiência para desenvolverem suas competências e individualidades através da inclusão educacional, iniciou em 2018 suas operações nos Estados Unidos. Atuando lá como Key2Enable, a empresa, fundada em Minas Gerais ainda em 2009, entrou para o portfólio da Singularity University, a comunidade de inovação mais criativa do mundo. Segundo o fundador e CEO da startup, Adriano Assis, esse é um feito bem grandioso. “A nossa unidade de negócios nos Estados Unidos passa a contar com o todo o staff da Singularity pra fazer com que o negócio ganhe escala global, o que nos traz uma grande responsabilidade, visto que tudo que for acontecer lá fora precisa dar certo aqui no Brasil. Mas sem dúvida isso traz uma reputação muito positiva pra gente.”

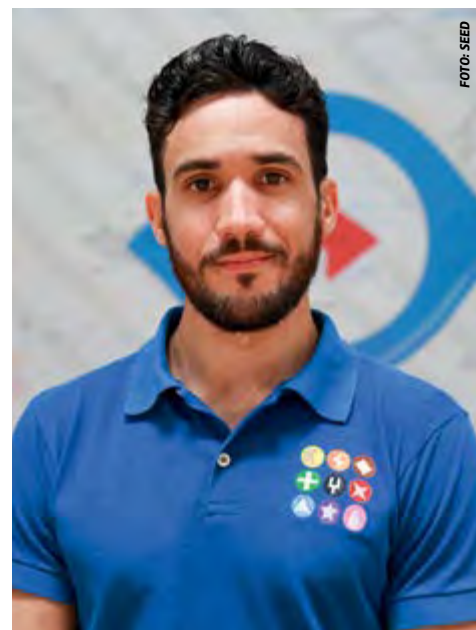


FOTO: SEED

APORTE FINANCEIRO

A Kanttum, startup de educação, com sede em Uberlândia, no Triângulo Mineiro, acaba de receber um investimento financeiro de um fundo de venture capital gerido pela Cedro Capital. A startup facilita a interação entre alunos e professores por meio de vídeo-aulas. O objetivo da empresa com o investimento é ampliar o time de desenvolvimento e tecnologia, bem como criar uma equipe pedagógica, além de abrir um escritório em São Paulo. Fundada em 2014, a empresa espera para 2019 dobrar o número de clientes, chegando ao número de aproximadamente 500 instituições de ensino atendidas.

A caminho da universidade

IGOR BASILIO

Enem passou por mudanças nos últimos anos e escolas e estudantes tiveram que se adaptar às alterações do MEC



Clarissa Azeredo: "Além da preparação acadêmica, alunos passam por acompanhamento físico e mental" | FOTO: PAULIANE GUZZO |

O Exame do Ensino Médio, Enem, é a porta de entrada para o ensino superior. E, nos últimos anos, a avaliação passou por diversas mudanças e adaptações, como, por exemplo, a divisão da prova em quatro áreas de conhecimento e a aplicação do exame em dois domingos consecutivos de novembro. Para este ano, entre as principais alterações está a ampliação do tempo do segundo dia de provas das disciplinas ciências da natureza e suas tecnologias e matemática e suas tecnologias e a retirada do edital da regra que exigia dos candidatos respeito aos direitos humanos nas redações.

Com as alterações ocorridas nos últimos anos, os colégios de todo o país precisaram se adaptar para oferecer aos seus alunos o cenário ideal para a obtenção de bons resultados na prova. O Colégio Santo Antônio destaca que foi necessário mudar a quantidade de questões e o tempo de suas provas preparatórias para o exame. "Os alunos tiveram que se adaptar a fazer provas de várias disciplinas em 5h30 em um dia e 5h em outro",

destaca Olavo Sérgio, coordenador-geral do colégio. O educador ainda ressalta que o Enem é melhor que vários vestibulares com conteúdos diferentes, mas ainda precisa melhorar vários aspectos. "Dizem que cobram habilidades, mas pedem detalhes de conteúdos pouco significativos para o aluno e para o ingresso na faculdade. A prova de redação deveria ter vários temas para o candidato escolher. Se o aluno tem ótima redação e não domina o tema proposto, ele é avaliado incorretamente".

Já o diretor executivo do Colégio Arnaldo, Geraldo Junio, acredita que o exame ainda não conseguiu alcançar seu objetivo de dar uma nova cara no ingresso ao ensino superior. "O Enem veio com uma proposta de reformular a entrada no ensino superior, mas ainda não conseguiu alcançar o seu objetivo. Com isso, o ensino nas escolas gira em torno de uma seleção para o ensino superior e não uma formação para a vida. Nos colégios, o conteúdo continua denso, mas o foco é muito maior na

absorção de conteúdo do que na formação integral e humana dos estudantes. Isso torna o ensino ainda mais desafiador", destaca o diretor

No Colégio Santo Agostinho, os simulados para o Enem foram estendidos e, agora, são aplicados em dois dias com a distância de uma semana. E com a divisão das áreas da prova em dois dias, os simulados do colégio também são aplicados respeitando a distribuição das disciplinas. "Além da preparação acadêmica, os alunos passam por um acompanhamento físico e mental. Inclusive com encontros com psicólogos convidados para auxiliar no enfrentamento do estresse e da ansiedade. Em relação à redação, a equipe de produção de texto do colégio não só orienta os alunos sobre as normas exigidas, mas também promove discussões acerca de condutas que ferem os princípios básicos e a ética, mesmo não sendo mais uma exigência do Enem", conta Clarissa Azeredo, supervisora pedagógica do ensino médio.



Rommel Domingos: “É o reflexo da união de uma educação de excelência e da dedicação dos nossos alunos” | FOTO: FABIANO KINNEAS |

No topo

Pelo quinto ano consecutivo, o Colégio Bernoulli de Belo Horizonte se mantém no topo do ranking do Enem. As informações são do Microdados do Enem 2017, divulgados pelo Ministério da Educação, MEC, por meio do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, Inep. Completam o top 10 belo-horizontino os colégios Colegium, Santo Antônio, Santo Agostinho, Santa Marcelina, Magnum Agostiniano Nova Floresta, Espanhol Santa Maria Cidade Nova, Santa Doroteia, Loyola e Marista Dom Silvério.

Para Rommel Domingos, diretor de ensino do Grupo Bernoulli Educação, a presença do colégio no topo da lista é consequência do trabalho realizado pelos profissionais da instituição e compro-

metimento dos alunos. “Esse resultado ganha ainda mais relevância por ser a comprovação de um resultado real, baseado na nota dos alunos dos colégios Bernoulli, sem qualquer artifício com a formação de turmas de alto desempenho para garantir bom posicionamento no ranking. É o reflexo da união de uma educação de excelência e da dedicação dos nossos alunos”.

Isabella Azevedo é estudante de medicina da UFMG e cursou o ensino médio no Bernoulli. Após fazer a prova do Enem em 2013, a jovem foi aprovada em três universidades: UFMG, Ufop e Unifal. “O material didático é muito bom, os professores são excelentes e a didática é boa. Escolhi cursar o ensino médio

no Bernoulli porque precisava de uma boa base para concorrer a uma vaga em medicina, um curso difícil e concorrido”, conta a estudante.

O diretor do grupo conclui que o ensino da instituição prepara os jovens para a prova e a vida. “O Enem é uma avaliação das habilidades e competências do aluno, que exige raciocínio, análise e preparo. Não é um exame que permite decoreba. Por isso, acreditamos que estamos preparando nossos alunos para o Enem e para outros desafios que a vida oferecer”. Este ano, o Enem recebeu 5,5 milhões de inscrições, 18% a menos em relação a 2017 e o menor número deste 2011. As provas serão aplicadas nos dias 4 e 11 de novembro.

Aprimorando habilidades

T

LEKA QUEIROZ

Faculdades Integradas Pitágoras de Montes Claros investem em centros de extensão

Criadas nos anos 2000 com o objetivo de oferecer cursos de ensino superior em Montes Claros, cidade situada no Norte de Minas Gerais, as Faculdades Integradas Pitágoras (FIPMoc) nasceram a partir da associação entre o Pitágoras Administração e Participações e a Sociedade Educacional Turano. “Na época, eu possuía o Colégio Padrão, fundado em 1980, e tinha um convênio com o Pitágoras para utilização do material pedagógico. Então procurei os diretores do Pitágoras para fecharmos uma parceria para implantação do ensino superior em Montes Claros e assim fizemos. Em 2000, registramos a nova sociedade, sendo 50% dos proprietários do Pitágoras e 50% meu”, diz. Apesar de ter o

nome Pitágoras, as FIPMoc não pertencem ao grupo Kroton.

Utilizando uma concepção pedagógica inovadora e uma metodologia diferenciada baseada em pesquisa, as FIPMoc propõem reflexão aos estudantes. “Trabalhamos com a metodologia ativa chamada problematização da realidade, em que todo trabalho parte de questionamentos”, revela Fátima. Segundo a diretora, o projeto de pesquisa interdisciplinar que integra a metodologia da instituição é composto por três focos: pedagógico, pois envolve todas as disciplinas do semestre; científico, porque utiliza passos da metodologia de pesquisa; e o social, porque parte de um problema vivenciado pelos alunos e a comunidade.

Para já ir preparando seus alunos para o mercado de trabalho no que diz respeito ao desenvolvimento de habilidades e conquista de experiências, as FIPMoc elaboraram projetos laboratoriais para cada curso. As extensões de práticas, como Núcleo de Atenção à Saúde e de Práticas Profissionalizantes (NASPP), Laboratório de Publicidade e Propaganda (LAPP), Núcleo de Práticas Jurídicas (NPJ) e Núcleo de Apoio Empresarial (NAE) funcionam como empresas juniores.

Os estudantes de engenharia, arquitetura e gestão contam com um centro de prática chamado Cepeage, que une teoria à prática por meio de uma proposta transdisciplinar e visa formar um profissional pleno com habilidades com-



Centro de Prática de Engenharia, Arquitetura e Gestão: construção ecologicamente correta, que proporciona economia de água e energia | FOTO: GUI SOARES |

provadas. O local oferece oportunidade de pesquisa, inovação e crescimento dos acadêmicos a partir do desenvolvimento de novos produtos, equipamentos e serviços que – futuramente – são patenteados e colocados no mercado.

O NASPP faz parte de um projeto de implantação de serviços sociais prestados à população e visa assegurar, de forma integrada e contínua, a atuação do profissional em diferentes níveis de atenção à saúde. O Núcleo é formado pelas clínicas de enfermagem, psicologia, fisioterapia, farmácia, análises clínicas, e o ambulatório para medicina com 24 especialidades médicas. São feitos cerca de 12 mil atendimentos mensais no NASPP.

Na Unidade Avançada de Simulações (Unasfip), os estudantes de medicina, enfermagem e fisioterapia têm a oportunidade de passar por treinamentos que simulam situações de urgência e emergências clínicas. A Unasfip é inédita em Minas Gerais e consiste em um hospital de simulação com alas pediátricas, de gestantes e cirurgia em geral.

No Núcleo de Práticas Jurídicas, os estudantes de direito atendem gratuitamente a população carente da região e têm a oportunidade de vivenciar diversas áreas da profissão, o que lhes auxilia na hora de escolher em qual setor deseja se especializar. O local é um escritório-modelo equipado com gabinetes de atendimento ao público e orientadores, biblioteca, secretaria e tribunal de júri totalmente informatizados. Durante o estágio, os acadêmicos participam de audiências e júris simulados, aulas de arbitragem, mediação, procedimentos civis e criminais, entre outras atividades. Tudo isso para auxiliar os alunos a vivenciarem a realidade do mercado de trabalho ainda durante a realização dos cursos, garantindo-lhes a bagagem profissional necessária para não chegarem tão inexperientes ao mercado.

No total, a entidade oferta mais de 15 cursos de graduação, cerca de 10 opções de pós-graduação lato sensu e proporciona aos alunos a oportunidade de participarem de diversos projetos de exten-



FOTO / DIVULGAÇÃO

“Trabalhamos com a metodologia ativa chamada problematização da realidade, em que todo trabalho parte de questionamentos”

Fátima Turano





Expansão: FIP preparam instalação em Guanambi, na Bahia | FOTO: ASCOM | FIPMOG |

são que abrangem as seguintes áreas de conhecimento: saúde, ciências exatas e ciências sociais aplicadas.

Mais do que oferecer para os estudantes a aplicação efetiva do que é aprendido em sala de aula, os Núcleos de Prática realizam serviços e produtos voltados para a comunidade, os alunos, colaboradores e professores da instituição.

Os cursos são reconhecidos pelo MEC e, graças à sua excelência, possuem nota máxima em todos os quesitos – tanto essenciais quanto complementares. Recentemente, o curso de direito foi contemplado com nota 5 (conceito máximo), confirmando seu excelente perfil de qualidade. Somando todos os cursos, as FIP têm cinco mil estudantes matriculados e, de acordo com Fátima, a estimativa para 2019 é manter esse número.

A entidade oferece os seguintes cursos superiores: administração, arquitetura e urbanismo, direito, enfermagem, engenharia civil, engenharia elétrica, engenharia de energias renováveis, engenharia mecânica, engenharia mecatrônica, engenharia de Minas, engenharia de produção, farmácia, fisioterapia, medicina, odontologia, pedagogia, psicologia e publicidade e propaganda. Após ter os cursos de ciências contábeis, engenharia da computação, engenharia metalúrgica, engenharia química e engenharia de telecomunicações aprovados pelo MEC, a instituição deve implantá-los em breve.

Na pós-graduação lato sensu, estão disponíveis as opções de: gestão de projetos; medicina do trabalho; gestão de

pessoas e liderança; gestão de marketing estratégico; administração estratégica com ênfase em gestão pública e privada; gestão em finanças e controladoria; gestão em cooperativas de crédito; oncologia; direito dos negócios com ênfase em trabalho, empresarial e tributário; engenharia de segurança do trabalho e gestão da produção e qualidade.

Novo alcance

Entre as novidades para os próximos meses, estão a presença das FIP em Guanambi, na Bahia. “Ganhamos uma licitação pública do Programa Mais Médicos, recebemos a comissão de avaliação que recomendou o curso e estamos apenas aguardando a publicação no DOU para darmos início aos trabalhos da unidade”, revela Fátima.



Você quer ser bem cuidado sempre que precisar.

A maior e mais completa rede de atendimento.

A Unimed-BH investe continuamente em qualidade assistencial, serviços inovadores e estrutura de atendimento. Quem tem Unimed tem mais de 5.600 médicos cooperados, mais de 350 hospitais, clínicas e laboratórios credenciados e próprios e atendimento de urgência e emergência em todo o país.

**Quem tem Unimed
tem mais.**

Ligue 4020-4020.



A nova era da educação

LEKA QUEIROZ

Com a inserção das novas tecnologias no setor, os cursos a distância se tornaram uma boa opção para aqueles que desejam cursar o ensino superior

João Guilherme Porto: atores, roteiristas e diretores auxiliam professores nas vídeoaulas | FOTO: ACERVO PESSOAL

Se há alguns anos, o ensino superior era composto apenas por cursos que exigiam a presença física no ambiente estudantil, assistir aulas em casa ou em qualquer outro lugar que tenha acesso à internet se tornou realidade graças à implantação das novas tecnologias no setor.

Esse novo formato de ensino, chamado Educação a Distância (EAD), veio como uma boa alternativa para as pessoas que querem fazer um curso superior, mas não dispõem de tempo na agenda para comparecer todos os dias às salas de aula ou moram longe das instituições de ensino. A EAD tem se tornando uma realidade cada vez mais comum em nosso dia a dia. Atualmente, muitas faculdades e universidades abriram espaço para essa nova modalidade de curso, que possui a mesma qualidade e conteúdo das aulas presenciais.

Em 2015, a Faculdade Arnaldo passou a ofertar cursos e disciplinas a distância para

atender as demandas da sociedade. Entre as vantagens dessa modalidade estão a flexibilidade de horários, redução de custos para ambas as partes e a utilização de novas metodologias de aprendizado. De acordo com João Guilherme Porto, diretor da Faculdade Arnaldo, é preciso investir em tecnologias, capacitação e qualificação nessa transposição da aula física para o estúdio de vídeo. “Não é algo simples, então é preciso preparar os professores para ministrar esse novo tipo de aula”, diz.

A faculdade tem investido no aprimoramento e melhoria da qualidade de seus cursos e disciplinas EAD. No primeiro semestre de 2018, a diretoria contratou atores, roteiristas e editores para trabalharem, junto aos professores da entidade, uma melhor forma de exposição das vídeoaulas. “Esse novo formato visa, cada vez mais, prender a atenção do aluno esteja ele onde estiver – seja em casa, no ônibus

ou laboratório de informática da faculdade –, tornando as aulas mais interessantes que todas as distrações que possam estar ao redor do estudante”, diz Porto. Esse novo modelo de aula será ofertado a partir do segundo semestre de 2018.

Acompanhando as novidades do mercado, o Centro Universitário UNI BH implantou, no segundo semestre de 2017, a Matriz E2A, que visa trazer perspectivas mais modernas em termo de organização curricular, estratégia de ensino e aprendizado. “Ela funciona como uma matriz por competência e vai muito além de apresentar conteúdo ao aluno, pois segue uma moderna tendência do mercado internacional e também do mercado de trabalho”, diz Natália Alves, diretora acadêmica da instituição.

A EAD, assim como outros setores, tem evoluído e ganhado novas atualizações como o Ensino Híbrido, que traz a





FOTO: JULIANA FLISTER / AGENCIA 17

“Antes de adotarmos essa nova tendência, realizamos estudos e consultamos pesquisas que mostraram que o aprendizado do aluno é mais efetivo e mais significativo neste novo formato”

Natália Alves

estratégia de “sala invertida”. Segundo Natália, neste formato o aluno tem acesso a um conteúdo robusto e completo pela plataforma on-line e leva para dentro de sala de aula, a problematização e a significação desse conteúdo. A diretora acredita no grande potencial do ensino. “Sem dúvida, é mais eficiente! Antes de adotarmos essa nova tendência, realizamos estudos e consultamos pesquisas que mostraram que o aprendizado do aluno é mais efetivo e mais significativo neste novo formato. Neste modelo, de trabalhar por competência, utilizando o híbrido como ferramenta, o professor passa a ser mentor do aprendizado do aluno. Não é baseado na transmissão do conteúdo (como as salas de aula tradicionais), mas ele busca transformar o aluno em protagonista do próprio processo de aprendizado e na construção da própria autonomia”, diz.

Em função da crise econômica, muitos alunos têm abandonado os estudos e as entidades de ensino estão buscando alternativas para contornar a situação. Natália destaca que um corpo docente formado por professores de referência no mercado também colabora para fidelizar o público. De acordo com João Guilherme Porto, é preciso mostrar às pessoas que somente uma educação de qualidade colaborará para a superação da crise e o alcance de novas oportunidades de trabalho. “Além disso, é preciso ter criatividade na oferta de produtos financeiros que possam viabilizar a continuidade dos estudos”, pontua.

**PÓS-GRADUAÇÃO
UNA 2018**

A Una é a sua melhor conexão com o mercado de trabalho.

Saiba mais e inscreva-se em:
una.br/pos

Faça sua matrícula e garanta:

- Parcelamento em até **24x** sem juros
- Desconto de **30%** para empresas parceiras*

Saiba mais e inscreva-se em:
una

*Consulte condições no RH da sua empresa.

PERSONAGEM

LEKA QUEIROZ

T Um elo de amor com a educação

Fascinada pelo universo do aprendizado e troca de conhecimentos, Sueli Maria Baliza Dias é referência em assuntos ligados à educação e tem uma forte ligação com o setor desde pequena. Nascida em Cana Verde, cidade localizada na divisa entre o oeste e o sul de Minas Gerais, ainda muito nova se mudou para Montes Claros, onde formou-se em magistério no Colégio Imaculada Conceição. Foi nessa instituição que teve as primeiras experiências profissionais. “Dei aulas para alunos do ensino fundamental no Imaculada e no Colégio Polivalente”, relembra.

Ao prestar vestibular, Sueli mudou-se para Belo Horizonte para cursar publicidade e propaganda e também teve contato com a comunicação impressa. “Escrevi para o Jornal da Pampulha, Estado de Minas e Hoje em Dia. Eu tinha uma coluna semanal no Pampulha e dava dicas sobre diversos assuntos”, relembra. A mineira também foi dona de uma agência de publicidade e, paralelamente, na década de 80, começou a ministrar disciplinas de teoria da comunicação e planejamento de campanha publicitária no curso de comunicação social da Fafi BH (atual UNI BH). “Fui firmando meu trabalho docente até que, depois de fazer pós-graduação em jornalismo e mestrado em comunicação social na UFMG, passei a me dedicar apenas à docência e à educação acadêmica”, diz.

Após tomar essa decisão, assumiu diversas carreiras de gestão como subcoordenadora, coordenadora, coordenadora de pós-graduação e coordenadora-geral de pós-graduação na UNI BH até chegar à reitoria, cargo que ocupou por sete anos. “Em seguida, me convidaram para assumir a presidência

da mantenedora da UNI BH e eu aceitei. Fiquei lá por um ano e meio até que, em 2012, recebi um convite do prefeito Marcio Lacerda para assumir a secretaria municipal de educação de Belo Horizonte”. Sueli ficou no cargo até o final do mandato de Lacerda e, assim que saiu, recebeu convite de Leo Coelho para se tornar diretora de educação do Instituto BH Futuro.

Também já foi presidente da Fundamig, diretora do Sinep (sindicato das escolas particulares), diretora de comunicação da Conspiração Mineira pela Educação - movimento apartidário a favor da escola pública - e membro da Associação Nacional dos Centros Universitários (Anaceu). Em junho de 2018, foi convidada pelo prefeito Alex de Freitas para se tornar secretária municipal de educação de Contagem.

Nesses 35 anos de magistério, duas situações a marcaram profundamente:

sua primeira experiência com alunos que vinham de uma realidade social muito delicada e os agradecimentos que recebeu de uma ex-aluna que participou do programa de Educação de Jovens e Adultos. “Certa vez, uma senhora de 80 anos que havia estudado pelo EJA me deu um abraço e me agradeceu por libertá-la, pois, graças às aulas, ela aprendeu a ler as placas de ônibus e, desde então, conseguia ir para onde quisesse”, diz emocionada.

No ensino superior, ao lecionar para jovens que estudavam no período noturno por trabalharem durante o dia, Sueli sentiu despertar em seu interior a importância que a educação tem na vida das pessoas e como ela pode ser o verdadeiro modificador de vidas. “O ensino é o que faz com que as pessoas tenham uma outra visão de mundo e foi isso que me fez apaixonar pela educação pública”.



Sueli Baliza: “o ensino é o que faz com que as pessoas tenham outra visão de mundo” | FOTO: GERALDO TADEU |



PRONTIDÃO
24 HORAS

SUA SAÚDE É NOSSA
MAIOR REFERÊNCIA

MAIS DE 40 ESPECIALIDADES MÉDICAS
COMPLETA INFRAESTRUTURA DE EXAMES

ANESTESIOLOGIA
ANGIOLOGIA
CARDIOLOGIA
CARDIOPEDIATRIA
CIRURGIA CABEÇA E PESCOÇO
CIRURGIA CARDIOVASCULAR
CIRURGIA GERAL
CIRURGIA PLÁSTICA
CIRURGIA TORÁCICA
CIRURGIA VASCULAR
CLÍNICA MÉDICA
COLOPROCTOLOGIA
DERMATOLOGIA
ENDOCRINOLOGIA
GASTRO-HEPATOLOGIA
GINECOLOGIA
HEMATOLOGIA
MASTOLOGIA
NEFROLOGIA
NEUROCIRURGIA
NEUROLOGIA
OFTALMOLOGIA
ONCOLOGIA
ORTOPEDIA / TRAUMATOLOGIA
OTORRINOLARINGOLOGIA
PNEUMOLOGIA
REUMATOLOGIA
UROLOGIA
ENTRE OUTRAS



AGENDAMENTO ON-LINE
WWW.BIOCOR.COM.BR



Biocor
INSTITUTO

ALAMEDA OSCAR NIEMEYER, 217 - VILA DA SERRA - NOVA LIMA - MG
FONE: (31) 3289 5000 - WWW.BIOCOR.COM.BR

A VIDA COMO VALOR MAIOR

Educação continuada moderniza currículos

ELLEN CRISTIE

Universidades e centros universitários de BH se adaptam às novas demandas, ampliando as áreas de conhecimento



Pós-graduação em educação criativa: formação de professores | FOTO: AMANDA COIMBRA

Drones, tecnologia cervejeira, educação criativa, computação de nuvem, inteligência de mercado, direito militar e tantas outras áreas estão à disposição de universitários prestes a completar a graduação.

Cada vez mais, terminar a faculdade deixa de ser sinônimo de emprego garantido em um mercado de trabalho extremamente concorrido, haja vista o número de brasileiros desempregados ou que desistiram de buscar emprego – algo em torno de 27,7 milhões de pessoas (dados do IBGE, de maio de 2018).

E é justamente pensando nesse contingente intelectualmente desenvolvido que as faculdades e universidades brasileiras tentam se alinhar aos novos formatos laborais, a funções inovadoras, ampliando áreas de conhecimento e lançando cursos de pós-graduação, MBA (Master in Business Administration), mestrado e doutorado em áreas cada vez mais específicas.

E os números mostram esse crescimento. Segundo uma pesquisa divulgada em 2017 pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), subordinado ao Ministério da Educação (MEC), que avaliou 4.175 cursos brasileiros de mestrado acadêmico, mestrado profissional e doutorado do país,

de 2007 para 2017 praticamente dobrou a quantidade de cursos de doutorado, enquanto o número de mestrados acadêmicos cresceu 65%. Já os cursos de mestrado profissional mais que triplicaram.

Segundo o professor Nilo Bazzoli, coordenador dos programas de pós-graduação stricto sensu, da pró-reitoria de pesquisa e de pós-graduação da PUC Minas, a oferta de vagas dos cursos de pós-graduação da universidade não é decorrente de “modismos”. “As mudanças que ocorrem estão relacionadas à atualização e modernização dos currículos, obedecendo às exigências dos órgãos reguladores e à demanda de mercado.”

Os cursos de pós-graduação (especialização) da PUC Minas são voltados para uma qualificação específica, com carga horária mínima de 360 horas. Geralmente, a duração desses cursos é inferior à do mestrado.

É o caso, por exemplo, do curso de especialização de educação criativa, dentro do programa de formação de professores, que será ofertado no segundo semestre de 2018.

Segundo Tailze Melo Ferreira, uma das coordenadoras do curso, o foco do curso é o “momento-aula”. “Mais do que preparar uma aula, o (a) professor (a) cria

uma aula”, comenta. Para isso, os alunos participam de dinâmicas e oficinas que estimulam a criatividade.

No caso do mestrado, o aluno defende uma dissertação e o curso é voltado para a formação em docência de ensino superior. Já o doutorado reforça a formação de pesquisadores e docentes. Em ambos os casos, ao concluir o curso o aluno recebe um diploma.

Diplomas que Sílvia Ramiro se orgulha de ter conquistado. Graduado em letras pela PUC Minas, músico, professor e compositor, ele é um estudioso da literatura e da música e uniu as duas para traçar sua trajetória. Fez mestrado, quando estudou a relação entre literatura e a MPB, e, em seguida fez doutorado, procurando desenvolver metodologias educacionais por meio de ferramentas que combinam as teorias literária e musical. O resultado é trabalhado em sala de aula.

Sílvia explica que ter feito mestrado e doutorado o ajuda, cotidianamente, na carreira. “Estar por dentro do que rola no mundo acadêmico e nas pesquisas sobre ensino, literatura e língua portuguesa é fundamental para criar aulas mais dinâmicas, levar novidades para a sala de aula. Não consigo me pensar professor sem ser pesquisador.”

Embora estude bastante, ele considera o mercado de trabalho extremamente competitivo e exigente e ressalta a pouca valorização do professor. “Trabalha-se muito, os professores estão sempre sobrecarregados de atividades extra-classe. Além de professor, ainda tenho cuidado da carreira de músico, porque gravei um CD recentemente, o que deixa a vida ainda mais agitada.”



Silvio Ramiro: professor e pesquisador | FOTO: ARQUIVO PESSOAL |

Ortodoxos e multidisciplinares

A Pró-Reitoria de Pós-Graduação da UFMG oferece 84 cursos de especialização em nove áreas e 87 cursos de mestrado/doutorado em oito áreas (*veja quadro*). Os programas evidenciam o investimento da universidade na pesquisa e na formação de quadros, com propostas inovadoras, com base na diversidade. Alguns exemplos incluem cursos mais ortodoxos – como cardiologia pediátrica, formação de educadores para a educação básica ou informática – outros multidisciplinares – como linguagem, tecnologia e ensino ou teoria psicanalítica.

ESPECIALIZAÇÃO

Ciências agrárias
Ciências biológicas
Ciências da saúde
Ciências exatas e da terra
Ciências humanas
Ciências sociais aplicadas
Engenharias
Interdisciplinar
Linguística, letras e arte

MESTRADO/DOUTORADO

Ciências agrárias
Ciências biológicas
Ciências da saúde
Ciências exatas e da terra
Ciências humanas
Ciências sociais aplicadas
Interdisciplinar
Linguística, letras e arte

Profissionais de ponta

O Centro Universitário de Belo Horizonte (UNI-BH) oferece 16 cursos de pós-graduação e MBA em seis áreas: ciências biológicas e da saúde, ciências humanas, ciências sociais aplicadas, comunicação e design, educação, engenharia e tecnologia.

Leandro Costa de Azevedo, coordenador geral da pós-graduação do UNI-BH, destaca três áreas cuja demanda é grande e alinhada às expectativas do mercado de trabalho – gestão e engenharias; saúde e tecnologia cervejeira. “No caso das engenharias, a gestão de projetos é fundamental, seja na área química, de produção, elétrica etc., todas elas necessitam efetivamente de um gestor, que consiga tocar um projeto bem feito, com custo definido.”

Na área de saúde, ele cita o curso de nutrição esportiva, focado nos atletas, que, segundo ele, realmente põem a mão na massa ao ingressar nos estágios. “O curso tem uma pegada mais crítica, por exemplo, com relação à suplementação. São aulas apropriadas não só para quem quer cuidar do corpo, mas também para quem quer cuidar da saúde”, explica Leandro.

Já a tecnologia cervejeira atrai os olhares dos alunos pela parceria do centro universitário com a Escola Superior de Cerveja e Malte (ESCM), de Blumenau (SC). Segundo Leandro, os participantes do curso não buscam titulação. “Muitos são mestres cervejeiros, são especialistas, mas buscam conhecimento”, finaliza.

“As mudanças que ocorrem estão relacionadas à atualização dos currículos, obedecendo às exigências dos órgãos reguladores e à demanda de mercado”

Nilo Bazzoli

Investimento em MBA

O Centro Universitário UNA oferece 51 cursos de pós-graduação e MBA em 18 cidades, de Minas e Goiás, em 11 áreas. São elas: arquitetura e engenharia, comunicação e artes, ciências jurídicas, gestão, meio ambiente, políticas públicas e educação, psicologia, saúde e biológicas, tecnologia, agronomia e aviação.

Para atender as demandas de mercado, eles oferecem um MBA de coaching em três áreas – life coaching, executive coaching e business coaching, que desenvolve profissionais a atuarem de forma autônoma bem como em organizações das mais diversas esferas e tamanhos. De acordo com Rafael Castilho, coordenador da pós-graduação da UNA, o curso é composto por docentes com amplos conhecimentos, competências e vivências em coaching.

O MBA em liderança estratégica e gestão de equipes de alta performance também capacita profissionais a atuarem como líderes com visão sistêmica e estratégica, contendo disciplinas com abordagem contemporânea, em que abordam tendências, mudanças e demandas nos cenários competitivos em que os líderes se encontram.

Como se vê, opções de saberes não faltam. Para todas as áreas, gostos e níveis. A ordem do mercado de trabalho é se qualificar, sempre pensando que o caminho é mais fácil para um profissional diferenciado e conectado às novas demandas.

Bilíngues desde a infância

IGOR BASILIO

No mundo globalizado em que vivemos saber falar inglês é mais do essencial. Diante dessa realidade, o Brasil vê crescer o número de escolas bilíngues e internacionais em todas as suas regiões. As escolas internacionais adotam um currículo de outro país, mas obedecendo aos parâmetros curriculares nacionais e a cultura do país onde está instalada. Já nas bilíngues, embora as crianças sejam alfabetizadas em outro idioma, os parâmetros curriculares são os mesmos das escolas convencionais brasileiras.

Para Márcia Naves, diretora-geral da Fundação Torino Escola Internacional, o crescimento das escolas internacionais é consequência de um mundo cada vez mais conectado, que demanda cidadãos que trafeguem entre culturas distintas o tempo inteiro. “Ser uma escola internacional vai além do ensino de idiomas, pois passa por questões interculturais muito mais profundas. Investir neste modelo já não é mais uma escolha, é um imperativo do mundo contemporâneo. Na Fundação Torino decidimos por alfabetizar nossos alunos na linguagem de programação, que já faz parte da grade curricular a partir dos quatro anos. A literacia digital também faz parte desta demanda”.

Com 43 anos de existência, a Fundação Torino Escola Internacional concede para seus alunos, além do diploma internacional, a vivência cultural de outros países. “Nossos alunos ingressam nas universidades europeias como alunos europeus. O exame final é feito por uma bancada de professores europeus que garantem esta paridade com as escolas italianas, consequentemente, com as escolas da comunidade europeia. Caso decidam por uma universidade americana, terão que passar pelos exames, mas isso não é problema para nossos alunos, que sempre apresentam altas pontuações nestes testes”, conta Márcia Naves.

Formação permite aos estudantes uma melhor preparação para o mercado de trabalho e mais maturidade para a escolha da carreira



Márcia Naves: investir no modelo de escola internacional é imperativo | FOTO: CAROL REIS |

A Escola Americana de Belo Horizonte, EABH, também é uma referência no ensino internacional na capital mineira. A instituição trabalha com programas americano e brasileiro, permitindo aos estudantes a vivência de disciplinas tradicionais como português, história, matemática, além de robótica, empreendedorismo, arte, música, mandarim, espanhol e outros. A gerente de marketing da EABH, Roberta Coelho, destaca que o a proposta pedagógica, a metodologia de aprendizagem e os professores são os grandes diferenciais da instituição, que possui 40% de professores estrangeiros em seu quadro de funcioná-

rios. E todos os profissionais são treinados pelo International Baccalaureate e recebem desenvolvimento profissional contínuo.

Roberta Coelho também destaca que é necessário para obter bons resultados no ensino de uma escola internacional. “O aluno deve estar preparado para enfrentar os desafios de um mundo em constante mudança. Mesmo que os pais não tenham planos para seus filhos estudarem ou morarem no exterior, a rápida transformação do mundo impacta e continuará a impactar o Brasil, e os brasileiros terão que estar prontos para navegar no mundo globalizado”.

Já o Colegium Internacional trabalha com o programa bilíngue, o aluno é exposto à língua inglesa desde a infância. Na educação infantil, metade do turno é em inglês e, no fundamental 1, a carga horária é de 10 horas aulas semanais; a partir do 4º ano, os alunos realizam os exames de proficiência da Universidade de Cambridge. Além disso, os conteúdos são trabalhados em consonância com o que é exigido na grade curricular brasileira. No 9º ano do ensino fundamental, os estudantes têm a possibilidade de fazer o pro-

grama *high school*. Nesse programa, são oferecidas seis aulas no 1º ano, sete aulas no 2º e oito aulas no 3º ano. No contrário, os alunos estudam disciplinas do currículo americano, além das disciplinas aprendidas em nosso currículo regular.

A coordenadora geral do bilíngue e *high school* do Colegium, Priscilla Lauro, acredita que o ensino bilíngue é uma tendência sem volta e que saber falar uma segunda língua será cada mais cobrado. “Com a evolução dos meios de comunicação e, principalmente, da

internet, a distância entre países deixou de se tornar uma barreira na interação entre diferentes culturas. Com isso, cada vez mais, os mercados e conteúdos deixam de ser regionais para se tornarem nacionais ou até mesmo internacionais. Um segundo idioma é necessário não só para pedir uma informação no exterior, mas também para negociar com outros países, interagir com outras culturas ou para acessar qualquer conteúdo acadêmico na web, antes restrito às enciclopédias traduzidas”.

Bernoulli Go

O Grupo Bernoulli Educação lançou em maio a sua primeira unidade de ensino inicialmente voltada para crianças de quatro a dez anos, a Bernoulli Go. A nova escola, que será inaugurada em 2019, vai oferecer ensino infantil e fundamental 1 (1º a 5º ano) com programa bilíngue, em parceria com Cambridge University Press, globalmente reconhecido como um dos maiores e melhores sistemas para o ensino da língua inglesa. A nova unidade funcionará no bairro Santo Antônio e terá capacidade para 700 alunos.

A proposta pedagógica do Bernoulli Go é desenvolver as múltiplas competências das crianças, amparadas nos quatro pilares que regem a educação do século atual: aprender a ser, aprender a conviver, aprender a aprender e aprender a fazer. “Entendemos que o Bernoulli Go deve ser um espaço de reflexão, de autonomia do pensar, da construção de sentido, ou seja, um espaço de conhecimento e experiências para descobrir as infinitas



Perspectiva da sede da escola que começa a funcionar no ano que vem | FOTO: REPRODUÇÃO |

potencialidades de cada aluno e ajudá-lo a se descobrir. Não podemos adivinhar como será o mundo daqui a 20 anos, mas podemos preparar nossas crianças socioemocionalmente para os desafios que vão encontrar”, conta Rommel Domingos, diretor de ensino do Bernoulli Educação.

O programa bilíngue do Bernoulli Go estará presente desde o infantil, na modalidade de ensino integrado de conteúdos

e língua e possibilitará que alunos com diferentes vivências da língua inglesa se adaptem ao programa. Com uma aula diária em inglês, o programa garante um convívio constante e natural com a língua. O aprendizado será por meio de atividades de ensino contextualizadas, jogos, projetos e abordagem de assuntos diversos na língua inglesa, tudo baseado no material didático de Cambridge.

Leve para casa a segurança do botijão dourado da Supergasbras

▲ SHV Energy LÍDER MUNDIAL EM GÁS LP

- QUALIDADE DO BOTIÃO
- EXCELÊNCIA EM ATENDIMENTO
- RAPIDEZ NA ENTREGA

Ligou, chegou!
0800 031 3032
(31) 3374-3313

ACEITAMOS: VISA

SUPERGASBRAS

NA REDE

Da educação infantil aos grupos de estudo alternativo, do olhar acadêmico à visão da família. Siga já!



Canguru On Line

canguruonline.com.br

@canguruonline

Idealizado pela jornalista Ivana Moreira, o blog que nasceu em BH já expandiu suas fronteiras para o Rio de Janeiro e São Paulo divulgando conteúdos sobre a educação dos pequenos, aliado a temáticas como entretenimento, saúde e tudo que envolve a formação das crianças. Além disso, traz reflexões de diversos formadores de opinião da cidade.



APP Prova

approva.com.br/blog/

@approva

Blog com notícias do mundo da educação e temas para ajudar educadores e gestores com o bem-estar de alunos e professores, tecnologia na educação, engajamento de alunos, cidadania e cases de sucesso. O conteúdo é mantido pelo AppProva, plataforma que prepara estudantes para o Enem e vestibulares criada pelo mineiro Matheus Goyas.



Guto Azevedo

Guto Azevedo

@auladoguto

Com estratégias de como estudar, aprender a aprender e, claro, técnicas e estudos da matemática, o "edutuber" Guto Azevedo criou um canal para complementar as aulas de matemática ministradas em sala de aula. Com 96 mil inscritos e mais de 11 milhões de visualizações em seus vídeos no Youtube, o professor trata de temas variados.



CoolHow

coolhow.com.br

@coolhow

Com foco no desenvolvimento de experiências de aprendizado em criatividade e inovação para empresas e pessoas, a escola dos novos tempos de aprendizado, foi idealizada pelo curador de tendências e facilitador de processos criativos para inovação Tiago Belotte. Formata cursos que ajudam a solucionar desafios do novo mundo que vão desde como redigir textos de forma afetuosa (ministrado pela jornalista Ana Holanda) até cursos para crianças como o "Brincar sem Brinquedo", ministrado pela pedagoga Flávia Almeida.



Pai tem que fazer de tudo

@paitemquefazerdetudo

Na visão deles: ao se deparar com a paternidade e ampliar seu olhar sobre a criação, formação e educação dos filhos, Bruno Santiago criou uma rede formada por pais para compartilhar experiências relevantes para todos. O reconhecimento de milhares sobre a relevância do que Bruno compartilha – ele tem 221 mil seguidores só no Facebook – transformou o blog numa comunidade e hoje o pai de Samuel e marido de Teresa palestra em eventos e compartilha os aprendizados sobre como ser coeducador no processo de formação dos filhos.

Pensar Educação

pensaraeducacao.com.br/

blogpensaraeducacao/

Um projeto pra pensar o Brasil através das ações de ensino, pesquisa e extensão que buscam compreender e discutir o lugar da educação nos projetos de Brasil elaborados nos últimos 200 anos encabeçado pelo professor Luciano Mendes de Faria Filho, numa iniciativa desenvolvida em rede por mais de uma dezena de instituições universitárias do Brasil. O projeto mantém um programa semanal de rádio, um boletim semanal de comunicação científica, um seminário anual de debates e um conjunto de pesquisas desenvolvidas em rede, além do blog.

Porvir

porvir.org

Com matérias diárias sobre tendências e inovações que estão transformando a educação no Brasil e no mundo, o Porvir é uma iniciativa de comunicação e mobilização social que mapeia, produz, difunde e compartilha referências sobre inovações educacionais para inspirar melhorias na qualidade da educação brasileira.





CHEGOU O APP ARAUJO.

Faça suas compras e retire na loja sem passar pelo caixa.



Baixe agora

• O EVENTO MAIS CHARMOSO DA ESTAÇÃO •

festival de INVERNO

DE NOVA LIMA

04 de AGOSTO • 2018

EDIÇÃO ALPHAVILLE

11H ÀS 23H

SHOWS COM:

CHON TAI
CANTA ELLA FITZGERALD

**GLAUCIA
QUITES**

*Happy
Feet.*
JAZZ BAND

JESUTON
LONDRES

GASTRONOMIA • ESPAÇO KIDS • PET FRIENDLY
BAR DE DRINKS • VINHOS • E MUITO MAIS

VENDAS: SYMPLA.COM.BR/FESTIVALDEINVERNO

PATROCÍNIO:



APÓCIO:



PARCEIROS DE MÍDIA:



CIA AÉREA:



REALIZAÇÃO:



A inovação na sala de aula

IGOR BASILIO

Múltiplas alfabetizações e autoeducação são métodos usados em escolas com propostas diferentes de ensino; BH ganha primeiro colégio com metodologia diferenciada para o ensino médio



Amália Andrada: crianças precisam ser estimuladas para terem independência | FOTO: ALEXANDRE C. MOTA | AGÊNCIA 17 |

Estamos vivendo novos tempos e as mudanças sociais e digitais refletem na sala de aula. A modernidade exige aulas mais dinâmicas e participativas. Para alguns, o modelo professor detentor do conhecimento e aluno receptor de informações não é mais praticável. Diante desse novo cenário, algumas escolas já nascem conectadas a essa nova realidade oferecendo para os alunos métodos inovadores de ensino, como a Casa Fundamental, escola de educação infantil e fundamental com uma proposta pedagógica baseada no conceito das múltiplas alfabetizações.

A inovação da Casa Fundamental começa pela suas instalações, uma intervenção transformou um galpão no bairro Castelo, na região da Pampulha, em espaço de aprendizagem. “Acreditamos que o espaço também é algo que interfere na educação. Optamos por um

ambiente acolhedor, onde as crianças podem manifestar a sua essência verdadeira, o espaço da Casa Fundamental oferece uma acolhida afetiva porque acreditamos no cuidado individualizado. Sem o espaço adequado, não seria possível realizar o nosso processo metodológico com êxito”, destaca Maria Carolina, diretora da instituição. No espaço, destaque para o escorregador que é um atalho para descer do mezanino ao térreo. Outro ponto é a arquibancada que é utilizada para brincadeiras, atividades pedagógicas e apresentações. No ano passado, o projeto foi vencedor na premiação de arquitetura do Departamento de Minas Gerais do Instituto de Arquitetos do Brasil, na categoria Edifícios para fins religiosos, atividades sociais, institucionais, culturais e educativas.

A escola acredita que é dever primordial da instituição formar cidadãos

críticos, capazes de analisar, sintetizar, comparar, compreender e, a partir de conclusões, interferir em situações diversas. Para isso, a instituição adota com seus alunos as múltiplas alfabetizações. “Construímos um fazer pedagógico para que os alunos decifrem os códigos e aprendam de maneira genuína e autêntica. Temos que dar aos alunos a opção de resolverem problemas de forma criativa para lidarem com o complexo mundo em que vivemos. A criatividade também deve ser trabalhada com os pequenos”, ressalta Maria Carolina. As múltiplas alfabetizações da Casa é formada pelos códigos: língua portuguesa, língua inglesa (imersão em inglês), matemática, corpo e mente (yoga, meditação e esportes), criação, relacionamento, música e ambiente. A cantina da escola também é entendida como um ambiente

pedagógico, que permite a presença e a participação ativa das crianças, desde o preparo até o consumo do alimento.

A autoeducação é o fio condutor da proposta pedagógica da Escola Infantil Montessori, no bairro Serra, que trabalha com o método Montessori, onde a criança define o seu próprio ritmo de aprendizagem. A escola montessoriana

parte da ideia de que a educação formal precisa se adequar ao ritmo evolutivo do aluno, e não o contrário. Os pequenos são os protagonistas do processo educativo. “As crianças têm capacidade de fazer inúmeras atividades sozinhas e precisam ser estimuladas. É necessário criar nelas essa independência. Assim, desenvolvemos crian-

ças seguras e responsáveis. Trabalhamos com a educação par a par, não trabalhamos com competição entre as crianças, uma tem que respeitar a vez e o espaço da outra, estimulamos a paciência e a calma, o que contribui para formar a personalidade e o caráter da pessoa para viver em um mundo de paz”, conta Amália Andrada, fundadora da escola.

O método Montessori trabalha com três pilares: trazer a criança para a independência, educar para a paz e a vida prática. O objetivo é proporcionar aos pequenos conhecimento e desenvolvimento amplo dentro das suas capacidades. A escola tem um espaço conhecido como vida prática, onde os alunos realizam atividades como lavar e varrer, com o intuito de desenvolver a coordenação motora e valorizar o trabalho. Outro diferencial é que o professor assume o papel de facilitador da evolução individual e coletiva do aluno. “O educador se faz presente caso perceba que o aluno ou uma situação precisa de uma intervenção. Ele dedica-se a acompanhar o aluno e providenciar os instrumentos de que ele necessita para evoluir. É sempre uma relação de colaboração, entre o professor o aluno”, destaca Andrada.



Maria Carolina: “o espaço também é algo que interfere na educação”

Ensino médio construtivista

Grande parte das escolas que trabalham com metodologias diferenciadas de ensino são voltadas para a educação infantil. Há no país poucas opções dedicadas ao ensino médio. E Belo Horizonte ganhou este ano o primeiro colégio com modelo de educação diferente para o ensino médio, o Colégio Mangabeiras Parque, uma parceria com o Balão Vermelho. O colégio se dedica a preparar os alunos para pensar e conviver de forma democrática, destacando valores como reflexão, valorização da diversidade e respeito ao outro. “O colégio trabalha com a metodologia construtivista, onde o aluno é protagonista do seu saber. Eles participam efetivamente do processo de ensino e aprendizado e não são meros receptores do conhecimento. O professor propõe a aula e dentro dessa aula os alunos começam a trabalhar e desenvolver projetos para que possam construir concretamente o apren-

dizado”, afirma Sérgio Porfírio, coordenador do Mangabeiras Parque.

É a única escola na capital mineira com essa proposta para o ensino médio. O colégio foca na permanência dos estudantes no ensino superior e na descoberta de seus talentos. “A maioria das escolas prepara seus alunos para entrarem na faculdade e não para permanecerem, 50% dos alunos que entram na universidade abandonam o curso um ano após a entrada. Trabalhamos tanto as habilidades para que o jovem possa fazer uma boa prova para o Enem, como a permanência dele no ensino superior. No Mangabeiras, os estudantes desenvolvem um TCC para se familiarizarem com a metodologia acadêmica. Outro foco nosso é desvendar os talentos dos alunos, assim eles fazem escolhas assertivas”, conclui Porfírio.



Sérgio Porfírio: escolar preparam alunos para entrar e não para permanecer na faculdade | FOTO: JAIRO DELANO |

O complemento da formação

IGOR BASÍLIO

Além das tradicionais escolas e colégios de ensino infantil, fundamental e médio, Belo Horizonte abriga instituições que ofertam o aprendizado de robótica, pensamento computacional, línguas e até mesmo uma escola de empatia. As instituições ofertam complementação da educação formal para crianças, jovens e adultos. A Mind Maker trabalha no desenvolvimento do pensamento computacional de crianças e adolescentes, a empresa é pioneira na implantação do pensamento computacional como disciplina curricular para educação básica. Em todo o país, o método já está presente em mais de 40 escolas e, em Belo Horizonte, os colégios Santa Doroteia, M2, Nortear e Theodor Herzl já adotaram o pensamento computacional como disciplina.

Na prática, o pensamento computacional pode ser dividido em três etapas: reconhecimento de um problema, divisão do problema em partes menores mais fáceis de serem solucionadas e identificação, análise e implementação de alternativas para alcançar a solução mais eficaz. “O pensamento computacional já é uma disciplina obrigatória em mais de 40 países. O objetivo é dar para as crianças e adolescentes a capacidade de controlar a tecnologia e solucionar problemas. Para isso, nós ensinamos três conteúdos conectados: a linguagem de programação de computadores, internet das coisas e *maker*. O *maker* é onde os alunos vão desenvolver os seus próprios inventos”, explica João Lacerda, diretor e um dos fundadores da Mind Maker. A empresa possui uma escola com cursos livres na Savassi, mas o foco é a implementação do pensamento computacional como disciplina nos colégios.

Já para os que querem aprender computação e robótica, a Ctrl+Play oferece cursos também voltados para

Workshops, palestras, oficinas e cursos são ofertadas para quem quer aperfeiçoar habilidades e desenvolver o lado pessoal e humano



Aula de pensamento computacional na Mind Maker | FOTO: FRANK SOARBINE |

crianças e adolescentes. A escola de programação desenvolve atividades por meio de ferramentas lúdicas e educativas para os alunos aprenderem a criar games, aplicativos e até robôs. “Envolver os pequenos desde cedo no aprendizado da linguagem de programação é muito positivo por vários motivos. Por incrível que pareça, as vantagens vão bem além do aspecto profissional. Programar estimula a criatividade, o raciocínio lógico e matemático, a socialização, entre outros”, pontua Antônio Carlos Salles, diretor da Ctrl+Play unidade Santo Agostinho.

O curso oferece para os jovens um melhor aproveitamento da internet e solucionar problemas por meio da tecnologia, já que a programação tem como particularidade a cultura da solução de problemas. “O curso é voltado para todas as idades, não existe idade ideal para aprender. O fato é que as crianças costumam ser mais abertas às lições. Por isso, aconselho que os pais estimulem seus filhos a construíram um futuro brilhante por meio da tecnologia”, ressalta Antônio Carlos.

Outro ensino que nunca sai de moda é o de idiomas. Aprender uma segunda

língua é essencial para conseguir uma boa colocação no mercado de trabalho, é o que afirma Ramiro Maia de Rezende, diretor do Fisk Unidade Anchieta. Para o profissional que está há 14 anos no mercado, o que antes era um diferencial, hoje é um pré-requisito nos processos seletivos. “As pessoas que não dominam o inglês têm uma certa desvantagem em relação aos outros profissionais do mercado. O aluno precisa de dedicação para aprender um segundo idioma. O papel do professor é quase o de um *personal trainer* porque o aprendizado de um novo idioma é mais físico do que mental, é necessário praticar”, conclui Ramiro Maia.

Para quem busca um aprendizado mais direcionado de um tema específico, seja para desenvolvimento profissional ou pessoal, algumas instituições ofertam atividades voltadas para esse público. É o caso do Guaja, que é mais do que um espaço de *coworking*, é uma comunidade criativa que inspira ideias e conecta oportunidades. E com a proposta de construir um ambiente de conteúdo e aprendizado, o espaço recebe palestras, cursos, seminários e workshops. “A parte educacional complementa a nossa

estratégia de ser um espaço de fomento a economia criativa. Acreditamos que a parte educacional é uma das mais importantes, pois capacita e fornece oportunidade para as pessoas adquirirem conhecimento e aprenderem as ferramentas necessárias para a execução de suas atividades. É conectar pessoas com mesmos interesses e propósito”, conta Lucas Durães, fundador do Guaja.

Para os próximos dias, no Guaja, estão confirmados os cursos introdução ao *namimg*, marketing digital para produtores locais; da ideia ao protótipo: criando soluções inovadoras com *desing thinking*; *fashion lab*: transformando consumidores em *brand lovers*; planeje sua vida, domine suas finanças e atinja objetivos; workshop de planejamento; *newspaper x hyperlinks*: técnicas de jor-

nalismo e ferramentas contemporâneas para a construção de um texto; design de livros: uma engenharia reversa.

Outra opção na capital mineira é a Perestroika, uma escola de atividades criativas com cursos nas mais diversas áreas. A Perestroika trabalha com a metodologia *experience learning*, que, como o próprio nome sugere, se baseia na construção de espaços de aprendizagem por meio da experiência. O *experience learning* é constituído de 23 pontos organizados em quatro grandes módulos: conteúdo, forma, emocional e estrutural. Empreendedorismo, gestão de projetos, gestão e liderança, aprendizado em sintonia com as mudanças do mundo, são algumas das ações realizadas no local.

Para quem quer aprender a ser empático, as psicólogas Bruna Kelly e Camila Marques criaram a Escola de Empatia,

que oferece cursos, palestras, oficinas e workshops para pessoas e empresas. Escutatória, comunicação não-violenta e aula aberta são os cursos ofertados pela escola fundada em 2016. As atividades da instituição têm como objetivo gerar compaixão, desenvolver o autocontrole e ajudar no bem-estar das pessoas. “O nosso curso mais procurado é o escutatória, as pessoas querem e precisam aprender a escutar o outro. Em um mundo onde cada vez mais as pessoas estão compartilhando as suas opiniões, é necessário escutar o que outro tem pra falar. É importante ressaltar que o nosso sistema de ensino não é o tradicional, partimos do ponto de vista de que todas as pessoas estão compartilhando de um saber que elas já têm. É uma troca”, conclui Camila Marques.



PRINCIPIOS:

JAZZ! IMPROVISE! SOLE E PERMITA O SOLO DO OUTRO.

VOCÊ NÃO CONSEGUE SER CRIATIVO EM UM VAZIO COLABORAÇÃO POTENCIALIZA AS IDEIAS

PERGUNTAS LIGAM NOSSO MOTOR CRIATIVO: E SE COM PODEMOS?

COMPETIÇÃO, PRAZOS E METAS AUMENTAM NOSSA CAPACIDADE INOVADORA

CRIATIVIDADE É IMPULSIONADA PELA DIVER

Vamos brincar?

IAÇANÃ WOYAMES

Espaços que unem diversão e atividades pedagógicas são alternativas que vêm conquistando familiares e, principalmente, os pequenos



Na Aldeia Jabuticaba, atendimento é voltado à primeira infância | FOTO: LAÍS GOUVÊA | TANTO MAR FOTOGRAFIA

Lugar para brincar, se divertir, conviver e aprender. Assim são os espaços de socialização em BH voltados para crianças de 6 meses até 11 anos de idade e que têm crescido exponencialmente.

Entre os diferenciais, a flexibilidade de horários e soluções, que atendem os pais de forma abrangente com planos por hora, meio período ou integral. Diversidade de oficinas e atividades que vão desde aulas de capoeira, ioga, robótica ou o acompanhamento do dever de casa. Equipe multidisciplinar especializada no cuidado aos pequenos. Além da comodidade de não precisar, por exemplo, de realizar matrículas ou inscrições prévias. E o melhor: os pais, avós e tios, ou seja, os acompanhantes podem estar junto das crianças ou até trabalharem enquanto elas se divertem.

Gabriela Aguiar é mãe dos gêmeos de 5 anos Davi e Gabriel e de Pedro, de 3 anos. Há um ano ela estava em busca de um espaço durante as férias escolares das crianças. “Eu não queria uma colônia de férias convencional. Assim, eu encontrei a Aldeia Jabuticaba não só um espaço para as férias, mas para o cotidiano dos meus filhos. E que valoriza o livre brin-

car, que cuida e respeita a infância”, descreve. Segundo ela, os meninos frequentam o espaço duas vezes por semana, no contra turno da escola. “E amam!”.

Thais Alencar, diretora de marketing do espaço, explica que o lugar tem a proposta de ser dedicado à infância plena por meio do brincar livre ou dirigido, das descobertas, da cultura, da promoção do convívio familiar e da saúde integral, de atividades lúdicas e de formação. “Aqui na Aldeia propiciamos a experiência plena e o amplo convívio familiar e social. Nos dedicamos à primeira infância, por

ser a fase mais importante do desenvolvimento humano, que serve de alicerce para a formação física, psíquica, emocional e social para toda a vida”.

O atendimento interno é para crianças de 0 a 6 anos. Para os adultos tem dança materna e diversas atividades de formação. Além disso, os pais podem trabalhar no café com os filhos nos arredores. “Somos mais que um espaço lúdico, hotelzinho ou brinquedoteca. Nossa atuação não é meramente recreativa, mas de desenvolvimento saudável infantil e formação de sujeitos autônomos e felizes”.



Centopeia oferece brincadeiras, oficinas e aulas especializadas | FOTO: ALEXANDRE C. MOTA | AGÊNCIA 17



O Unique mescla conhecimento e vivência em espaços variados | FOTO: DIVULGAÇÃO |

Família cuidando de outras

As irmãs Ana Paula e Ana Cláudia Lima uniram suas formações em pedagogia e fonoaudiologia para criar também um espaço pensando exclusivamente para as crianças de 6 meses até 11 anos. “Sempre trabalhamos de alguma forma juntas, no compartilhamento de ideias e de propósitos. Mas cada uma em seu espaço. Até que, no ano passado, resolvemos unir nossa experiência em consultório e a minha em escolas para criar o espaço em que o brincar e o pedagógico adensassem juntos. Mas sem a estrutura formal de uma escola. Projetamos o Instituto Centopeia em que as crianças podem desenvolver suas habilidades enquanto brincam”, confirma Ana Paula.

O nome do espaço resume bem a proposta do instituto, ele foi inspirado no texto *Ao contrário, as cem existem*, de Loris Malaguzzi, que fala sobre as várias potencialidades das crianças: “A criança é feita de 100. A criança tem 100 mãos, 100 pensamentos, 100 modos de pensar de jogar e de falar. Cem sempre 100 modos de escutar, de maravi-

lhar e de amar. Cem alegrias para cantar e compreender. Cem mundos para descobrir(...)”.

O Centopeia oferece, por exemplo, aulas de capoeira, ioga para crianças, musicalização infantil, entre outros. “As crianças podem vir para participar das oficinas ou podem passar o dia, uma manhã, uma tarde. Há possibilidade ainda de virem apenas para brincar no tanque de areia, no muro da pintura, entre outros espaços. E o pai ou responsável pode vivenciar estes momentos junto com ela, se preferir”, explica. Outra comodidade é o atendimento de profissionais de nutrição, fonoaudiologia, pedagogia e psicologia no espaço. “Tem muita casa do brincar, mas com apelo pedagógico são poucas”.

Já no Unique, que fica localizado no bairro Buritis, o espaço mescla conhecimento e vivência, com direito a pomar, horta, quadra de esportes, animais de estimação como coelho e passarinhos, biblioteca e diversas salas temáticas. Para as crianças maiores, as famílias contam com o acompanhamento pedagógico no dever de casa e outros trabalhos, inglês, promoção de leitura, oficinas de robó-

tica, esportes como judô e jiu-jitsu, aulas de dança, momentos dedicados a jogos e culinária, entre outras atividades. “Em vez de ficar levando a criança a diversos lugares, para aulas diferentes, os pais deixam seus filhos aqui, antes ou depois da escola, e nós promovemos uma programação diversificada de atividades que estimulam o aprendizado, a cultura e o desenvolvimento social e pedagógico, tudo isso com vivência bilingue”, destaca Paula Rego Barbosa, proprietária do espaço.

O Espaço Corre Cutia é outra casa de brincadeiras e atividades artísticas para crianças de 1 a 10 anos. “Valorizamos a cultura infantil e as experiências essencialmente humanas, respeitando as individualidades e as características próprias de cada fase do desenvolvimento, sem antecipações, cobranças e excessos de estímulos. O principal objetivo é contribuir para a vivência plena e saudável da infância, por meio da interação das crianças entre si, com a arte e com a cultura, dentro de um ambiente que privilegia o contato com a natureza e as brincadeiras coletivas ao ar livre”, explica Cristiane Melgaço.

Passagem de ida para o conhecimento

LUCAS EDUARDO SOARES

Intercâmbio é possibilidade viável ao jovem que pretende ter experiência fora do Brasil

Preparar as malas, embarcar em um avião e desfrutar de uma vida fora do Brasil tem sido uma vontade comum entre jovens de 16 a 24 anos. Pelo menos é o que aponta a pesquisa do instituto Datafolha, divulgada em junho deste ano, cujo resultado diz que 62% dos jovens – o equivalente a 19 milhões de brasileiros – deixariam o país em busca de outra vida no exterior. Para essa parcela da população, entretanto, uma opção que tem sido recorrentemente procurada são os intercâmbios. Em Belo Horizonte, agências organizam todo esse

processo para os candidatos a intercambistas e, dessa maneira, fornecem apoio para uma formação de qualidade.

Ao unir esporte e educação, a Next Academy prepara jovens de 15 a 24 anos com o intuito de conhecer a área acadêmica norte-americana. Segundo o sócio-diretor comercial da empresa na capital mineira, Leonardo Sartini Carneiro, a agência de intercâmbio esportivo fornece treinos periódicos de futebol, jogos filmados para que um vídeo do estudante-atleta, necessário para aprovação, seja produzido, e aulas

de inglês com foco preparatório para o Test of English as a Foreign Language (TOEFL). “Essa preparação tem o único objetivo de fazer com que o jovem atinja o sucesso em sua vida, com a aliança entre esporte e educação, andando lado a lado”, garante Sartini.

Segundo ele, após esse período fazendo a preparação em Belo Horizonte, assim que os pré-requisitos são concluídos, os estudantes-atletas encaminham os materiais à *high school* ou às universidades para concorrer a bolsas de estudos nos EUA. “O estudante-atleta que tiver pró-atividade, ambição, brilho nos olhos, determinação e força de vontade para conquistar seus objetivos de vida geralmente consegue embarcar para os EUA”, ressalta.

A capital mineira também abriga um dos escritórios da EF Education First, que marca presença, além do Brasil, em outros 115 países do mundo, com 52 escolas espalhadas em todo o planeta. “É a maior do mundo, com uma estrutura que possibilita um mix de nacionalidades dentro da própria escola”, explica o gerente do escritório em BH, Bruno Souto. Segundo ele, o intercâmbio é a ponta de uma série de atividades que a EF propõe aos que se dispõem a partir para outro país em busca de conhecimento.

Ao utilizar um modelo desenvolvido pela Universidade de Cambridge, a EF, de acordo com Bruno, “criou sua própria escola”. “Algumas das nossas unidades, como em San Diego, têm piscina olímpica, campo de futebol, entre outros serviços. Outro diferencial é que há quartos dentro da própria escola como forma de propiciar ao aluno uma imersão completa na língua”, complementa. A EF ensina sete idiomas e, segundo o gerente, se preocupa com o aprendizado integral do aluno ao dividir as turmas por faixas etárias.



Leonardo Sartini Carneiro: fazer com que o jovem atinja o sucesso | FOTO: ALEXANDRE C. MOTA | AGÊNCIA 17 |

Lideranças

Há 45 anos na capital mineira, outra que promove intercâmbios para outros países é a Aiesec. Com três produtos diferentes – voluntário global, empreendedor global e talento global – a agência tenta promover a liderança em pessoas de 18 a 30 anos. Marina Moreira, diretora de marketing e relacionamento externo da Aiesec e que também foi intercambista na Colômbia, diz que, somente neste ano, 120 intercâmbios foram feitos por meio da empresa. “Hoje, nossos principais destinos são países como a Argentina, Colômbia, Peru e México. O Egito – grande polo de startups da atualidade, referência entre os jovens empreendedores – e países no Leste Europeu como a Romênia, Ucrânia, Turquia”, detalha Marina. Segundo ela, viver outras culturas é sempre uma forma de agregar conhecimento e evolução aos intercambistas.

Para Amanda Prates, que passou seis semanas em Huancayo, no interior do Peru, a experiência foi, de fato, “super



Amanda Prates: semanas muito intensas sozinha e em outro país | FOTO: ARQUIVO PESSOAL |

válida”. “Foram semanas muito intensas, até porque foge da normalidade estar em outro país, sozinha. As experiências foram válidas demais e, por Huancayo não ser uma cidade grande, era outro tipo de realidade. Senti que tive um contato maior com a cultura peruana”, resalta Amanda, que, durante o período, trabalhou com crianças que tinham dificuldades sensoriais e motoras. “Foi uma experiência cultural muito importante.”

“Nossos principais destinos são países como Argentina, Colômbia, Peru..., além de Egito e países do Leste Europeu como a Romênia, Ucrânia e Turquia”

Marina Moreira

DECATHLON SUPERMERCADOS BH APRESENTAM:

PX PELA EXPERIÊNCIA 2018

PEDALANDO NO TOPO 2018 | Novas emoções

UM EVENTO, GRANDES OPORTUNIDADES, NOVAS EMOÇÕES!

- ▶ PEDALANDO NO TOPO | Ciclismo Indoor ao ar livre
- ▶ TRAIL RUN | Corrida na Natureza
- ▶ HIKING | Caminhada na Natureza
- ▶ WOD FIT | Treino Funcional/Crossfit
- ▶ SKATE FOR ALL - MINI RAMP | Pista de Skate
- ▶ EQUITA PÔNEI | Interação com Pôneis para Crianças
- ▶ **Embaré Kids RUN** | Corrida Divertida

INSCRIÇÕES PELO SITE
WWW.PELAEEXPERIENCIA.COM.BR

VAGAS LIMITADAS

25/08
ALPHAVILLE
LAGOA DOS INGLESES
NOVA LIMA - MG

WWW.PELAEEXPERIENCIA.COM.BR

PERSONUP@PERSONUP.COM.BR

[/PELAEEXPERIENCIA](https://www.facebook.com/PELAEEXPERIENCIA)

[@PELAEEXPERIENCIA](https://www.instagram.com/PELAEEXPERIENCIA)

[31 3372-4293](tel:(31)3372-4293) | [2526-5437](tel:2526-5437)

Apresentação

DECATHLON SUPERMERCADOS BH

Patrocínio

HONDA Banzai TRIUMPH BH Promed Embaré Composea

Organização

PERSONUP free space

Bike Partner

KEISER LIFE FITNESS

Apoio

RAE Onodera ypsilon FUSTI sports chill Beans Rexona NECTAR QUICK NATURAL Verde Campo Vilma

Hotéis Oficiais

vert hotéis esuites encore esuites

Parceiro

ipixx ARIANE MARQUES Cepel ATMG NUTRY FortiFit Topfood

Media Partner

Jornal Belvedere DIÁRIO DO COMÉRCIO AN 1 ENA T

Apoio Institucional

Belotur PREFEITURA DE NOVA LIMA

Sistema

HBA

Seguradora Oficial

SEGASP SPORT

Assessoria de Imprensa

AGENDA

Chefes Gourmet

NUTRIPAS COZINHA VITRINE

Mídia Digital

HIPERGRAPHIC

Promoção

ViverBrasil TUDO BH BRAND NEWS 60.5

Em tempo de vacas magras

ZULEICA REIS ÁVILA

Temos de buscar recursos para melhorar e fortalecer a instituição utilizando a criatividade e cautela

Vivemos hoje, mais do que nunca, momentos extremamente preocupantes com relação à economia e a política no Brasil. Tempos de vacas magras... Período de grandes dificuldades econômicas, aumento das taxas de juros e diminuição da atividade econômica. Em meio à crise, cortes no orçamento, taxa de juros subindo, aumentos inesperados, inflação caminhando para dois dígitos, e o país vivendo em tempos de vacas magras, precisamos nos fortalecer e agir de maneira organizada a fim de continuar fazendo a diferença por intermédio de nossa ação educativa. Esse cenário negativo torna todas as previsões e projeções pessimistas. Um cenário de extrema recessão onde estamos inseridos.

Muitas instituições já apresentam dificuldades financeiras. O índice de inadimplência cresceu assustadoramente. Mas não podemos nos esquecer de que estamos com o ano letivo em curso e a única saída é o fortalecimento das nossas instituições. Fortalecimento da capacidade em suas práticas educacionais e em suas atividades rotineiras de maneira eficiente e enxuta. Nesse sentido, temos de buscar recursos para melhorar e fortalecer a instituição utilizando a criatividade e cautela. Temos que trabalhar e conscientizar os professores e funcionários para que desenvolvam a capacidade de incorporar novas formas de fazer a instituição sem exageros e gastos desnecessários. Essa conscientização deve ser contínua.

Precisamos ter coragem para enfrentar essa crise que promete não ter fim este ano, utilizando a comunicação, a interação e integração com o contexto escolar, social, econômico e político do país. A educação, mesmo em tempos de vacas magras, tem papel crucial para a construção de uma sociedade onde o

valor de pertença é de extrema importância para o desenvolvimento de um povo que valorize sua autonomia, a diversidade cultural, a responsabilidade, a cidadania, a democracia, à identidade, enfim, competências ligadas à honestidade, ao trabalho e ao respeito ao país.

Uma das principais medidas, em tempos de vacas magras, é a análise dos resultados com maior atenção nos âmbitos pedagógico, administrativo e principalmente financeiro, com a finalidade de avaliar e tomar decisões para o melhoramento da gestão e desempenho para enfrentamento com serenidade da crise. Cabe à escola administrar suas dificuldades com total transparência e criatividade.

“Uma das principais medidas, em tempos de vacas magras, é a análise dos resultados com maior atenção nos âmbitos pedagógico, administrativo e principalmente financeiro”

“Somente um guerreiro é capaz de suportar o caminho do conhecimento. Um guerreiro não pode se queixar nem lamentar. Sua vida é um permanente desafio e os desafios não são bons nem maus. Os desafios são simplesmente desafios. A diferença básica entre um homem comum e um guerreiro é que o guerreiro toma tudo como um desafio, enquanto o homem comum toma tudo como uma bênção ou como uma maldição.” Don Juan, Xamã Tolteca

Portanto, sejamos guerreiros para suportar os tempos de vacas magras. Os tempos de crise. Os tempos que

precisamos utilizar todos os nossos esforços para não “deixar a peteca cair”.

Em chinês, a palavra CRISE é representado por dois ideogramas: perigo e oportunidade. Para não focarmos apenas no perigo temos que ter um controle rigoroso de custos e gastos. Uma gestão austera é indispensável nesses momentos. Também precisamos exercitar a paciência. Precisamos olhar e esperar. Fazer tudo com bastante prudência.

Não podemos descartar também, seguindo o provérbio chinês, as oportunidades. Por isso, ficar atento nesses momentos é de fundamental importância. Assim, o melhor é estar VIVO e atento para vencer o perigo e aproveitar as oportunidades. E chegar ao topo da montanha.

“O primeiro passo para escalar uma montanha é se comprometer a chegar ao topo. O mapa do território se torna útil uma vez que se tenha determinado o ponto de chegada. Antes, ele é apenas um desenho em uma folha de papel. A aspiração de chegar ao topo é o que dá importância e sentido ao mapa. O norte confere ao mapa uma orientação convencional, mas a visão lhe outorga uma orientação pessoal. A visão dá significância ao território; graças a ela, existem distinções entre “o que me aproxima” e “o que me afasta”. Do mesmo modo, a aspiração de chegar a algum lugar é o que dá importância e sentido à vida. A visão faz com que as situações pareçam satisfatórias ou insatisfatórias. O compromisso com a visão produz a energia necessária para agir no mundo.” Metamanagement – Fredy Kofman Presidente do Sindicato das Escolas Particulares do Estado de Minas Gerais, diretora administrativa do Colégio Santa Dorotéia.

SOMOS APAIXONADOS POR



E POR LOCAÇÃO DE CARROS.

Sabemos o quão belo, atrativo, mas pouco explorado em turismo é nosso Estado. Por isso, nós que rodamos há mais de 36 anos por Minas Gerais, indicamos os melhores destinos. Confira dicas preciosas sobre nossa gastronomia, natureza, cultura e típica hospitalidade. Seja para encurtar distâncias ou descobrir novos destinos, a Lokamig estará ao seu lado.

Em Minas, locadora tem nome.



CONTEÚDO EXCLUSIVO COM DICAS DE VIAGEM PELAS TERRAS MINEIRAS:

BLOG.LOKAMIG.COM.BR

LOKAMIG
rent a car

DESDE 1981

(31) 3349.8900
www.lokamig.com.br



Atendimento também via Whatsapp,
de segunda a sexta, das 8h às 18h.
(31) 9 9227-2312

acompanhe nossas redes sociais:



@lokamigoficial



/lokamig

Um desafio de constante aprendizado e ensinamento

LEKA QUEIROZ

Trabalhar como professor vai muito além de apenas gostar de pessoas e querer repassar conhecimentos

O prazer em compartilhar conhecimento é um dos grandes fatores que leva as pessoas a se tornarem professores, mas a motivação de amigos e pessoas próximas também colabora muito para a concretização desse desejo. Exemplo disso é o caso do médico veterinário e professor Aldair Junio Pinto que recebeu elogios do professor durante uma atividade. “Quando apresentei um trabalho sobre nutrição de equinos, no quarto período da faculdade, meu professor Breno Mourão disse que eu tinha um dom importante da comunicação”, relembra. As experiências de familiares na área da comunicação e educação também foram absorvidas pelo profissional. “Tenho quatro irmãos que são professores e meu pai foi radialista por muitos anos. Então usei dessa ‘herança genética’ para me dedicar à arte de ensinar”, diz.

Junio, que trabalha como professor desde 2011 e leciona no Centro Universitário Newton Paiva, UNI BH e Fead, revela que o dia a dia da profissão é muito intenso. De acordo com ele, a dedicação em ensinar ultrapassa o limite de querer. “É preciso entender como os alunos querem e conseguem aprender. O conteúdo a ser ensinado não é a única regra para se aprender. É preciso inovação, persistência e muita paciência para entender que a necessidade do outro é uma parcela mínima daquilo que o professor viveu um dia. Trocando em miúdos, você precisa passar para o aluno o mesmo entusiasmo de quando você aprendeu a mesma coisa que agora ensina. Se os olhos do professor não brilharem como da primeira vez, aquilo que ele ensinou não será exatamente aquilo que aprendeu. Daí perde a graça”, diz.

Fernanda Cristina Verediano, mestre em engenharia de química e professora de química, atua há 12 anos



Viviane Maciel: avaliar focando no desenvolvimento | FOTO: JULIANA FLISTER | AGÊNCIA 17 |

lecionando e diz que não há um cronograma fixo de atividades na profissão. “Como estamos lidando com pessoas, não é uma rotina. Tem dia que todo o planejamento feito é executado e em outros é necessário fazer algumas alterações para que todos os alunos acompanhem”. A professora dá aulas no Colégio Chromos, Escola São Tomás

de Aquino e Unicesumar e revela que o trabalho não se limita à sala de aula. “É necessário planejar, passar o conteúdo, executá-lo com os alunos, preparar e aplicar uma avaliação, corrigi-la, lançar os conteúdos dados durante o ano no sistema, dar um feedback para a coordenação e participar de reuniões e eventos”, pontua.

Desafios e transformações

O interesse de Fernanda pela área surgiu quando ainda era estudante do ensino médio, ao aceitar o convite de uma amiga para ajudar salinha de reforço de matemática. “Daí pra frente não parei mais”, diz. A oportunidade de contribuir para a construção da vida acadêmica e profissional dos alunos sempre chamou a atenção da professora. “Poder partilhar um conhecimento e ajudar na formação do indivíduo é algo maravilhoso”.

“Como estamos lidando com pessoas, não é uma rotina. Tem dia que todo o planejamento feito é executado e em outros é necessário fazer alterações”

Fernanda Verediano

Para Fernanda, a falta de engajamento dos estudantes é um dos desafios da profissão. “Muitos alunos não querem aprender e esse desinteresse dificulta muito o processo. Hoje tudo é muito fácil, as informações estão ao alcance deles e muitas vezes eles a usam de forma errada que impede o seu desenvolvimento”.

Sobre as mudanças necessárias na área da educação, Aldair diz que, se pudesse, trocaria o método de aprovação das instituições. “Cada um escolhe às vezes muito cedo o que quer ser, pois a sociedade enxerga desta maneira: quem tem 3º grau é educado, é um doutor. E a vida não é assim. Se pudesse, mudaria este modelo matemático de enxergar o aprovado do reprovado”.

Outro ponto destacado por ele são os ensinamentos adquiridos nas salas de aula. “Aprender vai além de atingir uma nota. Não aprendemos na faculdade somente a ser médicos, dentistas ou cirurgiões. Aprendemos a enxergar o universo.

A universalidade dos sentimentos, da importância do conhecimento dentro de uma sociedade”. Ainda de acordo com o professor, não existe aluno que não sabe de nada e sim alunos que precisam de estímulos e incentivo.

Viviane Moreira Maciel, professora de geografia do ensino base com 20 anos de carreira, especifica a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) como um avanço na história da educação, não só em relação aos métodos, mas também ao conjunto de valores que formam os cidadãos. “Uma preocupação importante e relevante na educação é como avaliar considerando as competências e habilidades. Essa questão é muito discutida e a ideia principal para que o processo de aprendizagem seja menos conteudista, é avaliar focando no desenvolvimento e preparação para desafios. Esse é um dos importantes papéis do professor na educação, como um mediador da construção de novos conhecimentos”.



Aldair Junio Pinto com os alunos: filho e irmão de professores, diz que é preciso persistência e paciência para ensinar | FOTO: LUCAS DA SILVA GUIMARÃES |

Reforço na educação

I

IAÇANÃ WOYAMES

Profissional amplamente conhecido no ambiente empresarial vem sendo contratado também para melhorar da performance no ambiente educacional



Raquel Boaventura: trabalhar da orientação para os estudos até relacionamentos | FOTO: BRENO BARCELLOS |

Potencializar! É esta a proposta dos profissionais chamados de coaches educacionais e que tem auxiliado diversas pessoas na condução do percurso formativo e carreira profissional. A técnica já amplamente utilizada no ambiente empresarial tem sido também, gradativamente, sendo adotada na área de educação, como uma forma de atingir os objetivos de aprendizagens dos alunos, de formação de professores e também de capacitação dos gestores.

Karen Batista, mestre em administração, profissional coach e também professora de graduação e pós-graduação da gestora de ensino híbrido do grupo na Anima Educação, explica que além do desenvolvimento, o coaching educacional atua como um mediador e um apoiador nos processos pessoais, profissionais e na administração dos conflitos. “Em tantos outros países do

mundo o coaching e a mentoria são constantemente usados no acompanhamento de alunos e professores e já fazem parte do ambiente escolar. Para os gestores, o foco é o aprimoramento das habilidades de liderança, o apoio ao desenvolvimento dos professores e a melhoria dos resultados da instituição. Já para os docentes, o objetivo é o desenvolvimento da autoconfiança e da capacidade de lidar com resistências, assim como a ampliação de estratégias que estimulam a aprendizagem efetiva. E para os alunos, um acompanhamento contínuo para sua formação pessoal e profissional”

Ela ressalta que o coaching educacional pode atuar nos ambientes escolares, mas também como um profissional particular designado ou indicado por alguém para o acompanhamento de um estudante com um objetivo profissional ou pessoal definido. “Neste sentido, o

coaching desenvolverá um trabalho contínuo de superação de desenvolvimento de habilidades e competências para o mercado de trabalho”.

Aparecida Pilar e Silva, coach educacional, vocacional e de carreira para concursos e Enem exemplifica as formas diversificadas de atuação. “Uma aluna que tinha inteligência lógico-matemática hiperdesenvolvida e as outras menos, tinha dificuldades em se comunicar, se expressar de forma coerente, suas notas em português, por exemplo, eram muito abaixo da média. Ela foi tachada de ‘burra’ pela mãe e pelos colegas, sua autoestima era baixíssima, evitava inclusive buscar emprego, tinha pouquíssimos amigos e ficava muito sozinha por se achar incapaz. Quando identificamos a questão, ela chorou e se sentiu capaz novamente e aberta a encontrar saídas para se desenvolver. Vocês não ima-

ginam a capacidade dessa aluna em entender e explicar um problema ou um jogo matemático. Claro que cada caso é um caso, mas esse foi assim!”

Já os professores podem se valer do coaching educacional aprendendo a aprender, por exemplo, para poderem transmitir aos alunos de forma mais assertiva, facilitando a comunicação. “Tanto professores quanto alunos podem desenvolver novos talentos e habilidades que tornem o processo ensino-aprendizagem mais prazeroso e verdadeiro, no sentido de atingir as metas de ambos e no qual cada um tem bem definido seu papel, se conhecem como sujeitos que se unem num objetivo único. Aqui, ocorre a expansão de possibilidades e de novos caminhos! Esta é a proposta do coaching educacional!”, explica Aparecida.

Para a psicóloga e coach Raquel Boaventura, o coaching educacional ainda

está em fase inicial no Brasil. “Para os alunos, pode-se trabalhar desde a orientação para os estudos (como, por exemplo, a administração do tempo) vocacional, a autoconsciência com uma tomada de decisões, até focar situações específicas de aprendizado e também a parte de relacionamento”. Segundo ela, um processo de coaching apoia o coachee (cliente) a identificar quais são suas lacunas, seus pontos de desenvolvimento no que tange aspectos práticos como disciplina, foco, comprometimento. “Ele atua na percepção e eliminação de comportamentos e crenças limitantes que afetam o desempenho escolar e que causam inseguranças em relação ao futuro. Além de ajudar a identificar e trabalhar estes pontos de atenção, o coaching educacional também trabalha questões ligadas ao desenvolvimento emocional e comportamental da pessoa. Tratar estes pontos

é fundamental para reduzir problemas em suas relações intra e interpessoal, vencer pensamentos negativos, ansiedades, potencializar seu autoconhecimento, autovalorização e para que o estudante tenha uma vivência positiva dentro da escola e atitudes positivas também fora dela”.

“Tanto professores quanto alunos podem desenvolver novos talentos e habilidades que tornem o processo ensino-aprendizagem mais prazeroso e verdadeiro, no sentido de atingir as metas de ambos e no qual cada um tem bem definido seu papel”

Aparecida Pilar e Silva



Karen Batista: apoio ao desenvolvimento e melhoria dos resultados | FOTO: JULIANA FLUSTER / AGÊNCIA 17 |

VESTIBULAR 2018

DESPERTE SUA (R)EVOLUÇÃO

Kelly Cunha
Aluna do UniBH

Defina seu futuro.

- Provas agendadas
- Transferência
- Nova graduação

Inscreva-se em:
unibh.br/vestibular

unibh

Mercado educacional I movimentada economia

MÔNICA ALCIDES

De lojas de material escolar, passando por uniformes e até segurança eletrônica, o setor envolve diversas empresas



Rui Mansur: “Tentamos ajudar os pais de toda maneira que podemos” | FOTO: JULIANA FLISTER | AGÊNCIA 17

Em tempo de “vacas magras”, o consumidor valoriza o menor preço. Mas, não é só o dinheiro que anda escasso. O tempo também é curto e com uma rotina diária agitada, a localização também chama a atenção do cliente no momento comprar. Principalmente quando se trata de pais e mães, que optam pela praticidade na hora de adquirir o material escolar e uniforme para os filhos.

A loja Oficial Malhas, com atuação há mais de 20 anos, é a varejista que atende ao Colégio Pitágoras no fornecimento de uniformes. A loja está localizada em frente ao colégio, que fica no Cidade Jardim. Josiane Miranda é vendedora do local e conta que a parceria facilita a vida dos pais e, por vezes, até dos próprios alunos. “Muitos pais moram na região e acabam poupando tempo, já que a nossa

loja está bem perto do colégio. Além disso, já houve aluno que teve a blusa rasgada e precisou de outra para substituir com urgência”, conta a vendedora.

Já a gerente da papelaria Brasilusa, Maria da Glória Oliveira, acredita que, estar perto dos colégios e oferecer variedades em produtos, são diferenciais competitivos. “São fatores importantes para as vendas, mas usar estratégias para aumentar os ganhos também é necessário. Tentamos dar descontos e melhorar o preço”, ressalta a gerente.

A Livraria e Papelaria Opus atende a lista de materiais do Colégio Loyola e Santo Agostinho, dentre outras escolas. A unidade do bairro de Lourdes está instalada dentro do Loyola e vende para cerca de 2.500 alunos. À frente do negócio, que já está no mercado há 34 anos, estão os proprietários

Rui Barreto Mansur e Consuelo Mansur. Rui acredita que a Opus trabalha como facilitadora, estando dentro do Colégio Loyola. “Tentamos ajudar os pais de toda a maneira que podemos. Não vendemos materiais e uniformes, apenas. Fazemos um trabalho de educação”, explica Mansur.

Ele conta ainda que 95% do seu público é composto por alunos do Colégio Loyola e que, para manter esse número, investe no bom relacionamento com a comunidade escolar. “Sempre que algum aluno chega à nossa loja, querendo comprar um valor muito alto, ligamos para a mãe ou para o pai dele e perguntamos se devemos vender”, relata o proprietário. Ele diz ainda que prima muito pelo bom atendimento e que a credibilidade conquistada faz toda a diferença em suas vendas.

Segurança nas escolas

Adailton Ednardo Soares é sócio proprietário da empresa Irmãos Soares, detentora da marca de vestuário masculino ByPride, e atende em torno de 15 escolas particulares de BH com a produção de uniformes. Uma das escolas atendidas por Soares é o Colégio Santa Maria, que fica localizado na Floresta, mesmo bairro da fábrica da Irmãos Soares.

Soares atende cerca de 30 lojistas e conta que teve uma queda significativa de 25% nas vendas em relação ao ano passado. Ele atribui essa redução à retração econômica e, além disso, à troca do padrão do uniforme de uma das escolas que atende. Ele diz que o período de maior venda ocorre no início do ano e que não registrou um aumento significativo nas vendas deste ano, mas acredita que é possível garantir a manutenção da quantidade de clientes. “Nossa estratégia é trabalhar para manter o cliente”, observa Adailton.

Os locais de grande movimentação de pessoas estão vulneráveis a situações de perigo, como furtos, sequestros e assaltos. As escolas também estão expostas a esses riscos. E, pensando em evitar ou reduzir esses tipos de ações criminosas, as escolas investem em sistemas de segurança. A Esse Segurança é uma empresa que atua há sete anos com monitoramento e presta serviços de proteção para 25 escolas da rede pública e privada de ensino de BH. O gerente comercial, Cristiano Costa, conta que as principais formas de monitorar escolas são com circuito fechado de TV, feito por câmeras, com alarmes e vigia. Segundo ele, esse sistema é bastante eficaz e reduz de 50 a 60% dos furtos praticados do lado de fora das instituições.

Ele ainda ressalta que o sistema de monitoramento é importante não só para inibir a ação criminosa do lado de fora, mas também auxilia na segurança interna. “Pelos câmeras é possível ver o

que acontece com os alunos. Se algum deles se machuca, há como saber como foi que ele se machucou”.

Outra opção para as escolas é o seguro. A Porto Seguro oferece o Porto Seguro Escolas para instituições de ensino. As coberturas oferecem proteção para o espaço físico, para os materiais e equipamentos, incluindo alunos e colaboradores. O Seguro de Acidentes Pessoais Escolar oferece segurança e assistência aos alunos em caso de acidente, principalmente durante a prática de atividades dentro e fora do estabelecimento no período em que o estudante estiver matriculado na escola.

“Muitos pais moram na região e acabam poupando tempo, já que a nossa loja está bem perto do colégio”

Josiane Miranda

Ministério da Cultura, Vivo e Instituto Unimed BH apresentam

O LOUÇO E A CAMISA

de Nelson Valente

04 DE AGOSTO
Sábado, 21h

05 DE AGOSTO
Domingo, 19h

INGRESSOS
A PARTIR DE
R\$25

GRANDE THEATRO UNIMED-BH,
COM O THEATRO VIVO, VILLAGE
INTERNACIONAL E VILLAGE
INTERNACIONAL 2018 (SALA DE 300 SEDES)
INTEGRANDO O LUGAR DO THEATRO VIVO E
O THEATRO VIVO 2018 - VILLAGE INTERNACIONAL

12

VILLE CELESTINE
CONDO HOTEL & EVENTOS

APARTAMENTOS COM 57M²
ÚNICO COM 2 BANHEIROS NA REGIÃO
4 KM DO CENTRO
RESTAURANTE COM CAFÉ DA MANHÃ
ESTACIONAMENTO COBERTO

(31) 3614 - 9900 | reservas.vcch@mhbhotelaria.com.br
Rua Guaicuí, 596 - Luxemburgo - Belo Horizonte/MG

www.villecelestine.com.br

OS QUERIDINHOS DAS CRIANÇAS

Muito mais do um lanchinho gostoso, as merendas desempenham um importante papel no processo de aprendizagem das crianças e adolescentes

BISCOITO DE COCO

Érika Rodrigues – Chef de cozinha da Casa Fundamental

INGREDIENTES

- + 2 ovos
- + 150 g de coco ralado
- + 1 colher de sopa de
- óleo de coco
- + 1 colher de chá de fermento
- + 2 bananas

PREPARO + Em uma tigela coloque todos os ingredientes, misture tudo e amasse com muito chamego até dar liga. Faça os biscoitinhos modelados a seu gosto e coloque bem separadas em uma forma untada com margarina. Leve ao forno, pré aquecido, por 30 minutos ou até dourar. Rendimento: 20 porções



FOTO: ÉRIKA RODRIGUES

QUIBE DE ABÓBORA ASSADO

Gleiciene Rosa da Silva – Nutricionista do Colegium Rede de Ensino

INGREDIENTES

- + 1 pacote de trigo para quibe
- + 2 xícaras de abóbora moranga cozida com casca
- + 1 cebola pequena bem picada
- + 1 maço de hortelã
- + 1 colher de sopa de sal
- + Suco de meio limão

PREPARO + Lave a abóbora, retire apenas as sementes e cozinhe com casca até ficar bem cozida no ponto de amassar. Prepare o quibe para trigo conforme instruções do pacote. Para o quibe não ficar muito úmido, esorra bem a água do trigo com a ajuda de uma peneira. Acrescente a abóbora e todos os outros ingredientes. Misture bem com as mãos. Prove e ajuste os temperos. Modele o salgado. Leve ao forno pré-aquecido por cerca de 30 minutos ou até o quibe ficar dourado. OBS: caso queira, pode acrescentar 500g de carne moída ou 500g de frango desfiado. Rendimento: 70 porções



FOTOS: ALEXANDRE C. MOTA / AGENCIA 17



FALSO CACHORRO QUENTE

Eliane Veloso – diretora do Colégio Unimaster

INGREDIENTES PÃO DE CACHORRO QUENTE

- + 2 xícaras de farinha de trigo branca especial p/ panificação
- + 2 xícaras de farinha de trigo integral fina peneirada
- + ½ colher de sopa de sal
- + 10g fermento biológico seco
- + 4 unidades médias de batata inglesa – cozida e amassada
- + 2 ovos
- + 1 colher de sopa de manteiga
- + 1 colher de sopa de azeite
- + ½ xícara de leite integral (aquecido)

PREPARO + Em uma bacia grande, misture todos os ingredientes secos: as farinhas, o açúcar, o sal e o fermento. Misture bem e reserve. Em outra tigela misture os ingredientes molhados: as batatas amassadas, os ovos, a margarina, o óleo e o leite e misture bem. Junte os ingredientes molhados com os secos e sove bem até obter uma massa lisa. Caso comece a grudar coloque um pouco de farinha nas mãos, para que elas não grudem na massa, mas atenção: não coloque muita farinha. Deixe a massa descansar até dobrar de tamanho (por 1 hora ou mais), de preferência tampe a bacia. Modele a massa em pequenos pãezinhos ou como preferir. Deixe descansar mais 30 minutos. Asse em uma forma untada com margarina por aproximadamente 40 minutos ou até que fique bem dourado, a 220° C.

INGREDIENTES MOLHO

- + 1kg de tomate andrea ou italiano maduro cortado ao meio sem pele e sem semente
- + 6 colheres de sopa de azeite
- + 1 unidade pequena de cebola
- + 2 dentes de alho amassados
- + 1 pitada de cominho em pó
- + Manjericão fresco a gosto
- + Sal a gosto
- + 5 unidades grandes de cenoura
- + Batata palha caseira a gosto

PREPARO + Numa panela, coloque 2 kg de tomate maduro sem sementes e deixe até amolecer. Depois, passe pelo passador de legumes ou numa peneira. Leve ao fogo 6 colheres (sopa) de azeite e refogue 1 cebola pequena picada, 2 dentes de alho amassados. Junte o tomate processado e 1 pitada de cominho. Cozinhe por 15 minutos em fogo baixo. Acerte o sal e finalize com folhas de manjericão a gosto. Corte a cenoura em filetes da largura de 1 dedo e no comprimento do pão. Coloque os filetes de cenoura pra cozinhar com o molho. Sirva o molho no pão já assado e frio, coloque 1 filete de cenoura em cada pão (como se fosse a salsicha), cubra com batata palha. RENDIMENTO: 8 porções

CUPCAKES DE BANANA COM CASCA

**Luiza Fiorini – Chef e idealizadora
do Revolução Alimentar nas Escolas**

INGREDIENTES

- + ½ xícara de óleo
- + ½ xícara de leite
- + 3 gemas + 3 claras
para bater em neve
- + 1 colher de chá de canela
- + 4 bananas amassadas
+ cascas para jogar
no liquidificador
- + 2 xícaras de farinha integral
- + 1,5 xícaras de
açúcar mascavo
- + 1 colher sopa de
fermento químico
- + 1 colher chá de
bicarbonato de sódio

PREPARO + Bata no liquidificador o óleo, o leite, as gemas, a canela e as cascas de banana. Em um recipiente, misture o açúcar, a farinha de trigo e o fermento. Acrescente a mistura batida no liquidificador e, por último, a banana amassada e as claras batidas em neve. Leve ao forno pré-aquecido a 180C por aproximadamente 25 minutos. Espere esfriar, desenforme e polvilhe a canela e o açúcar

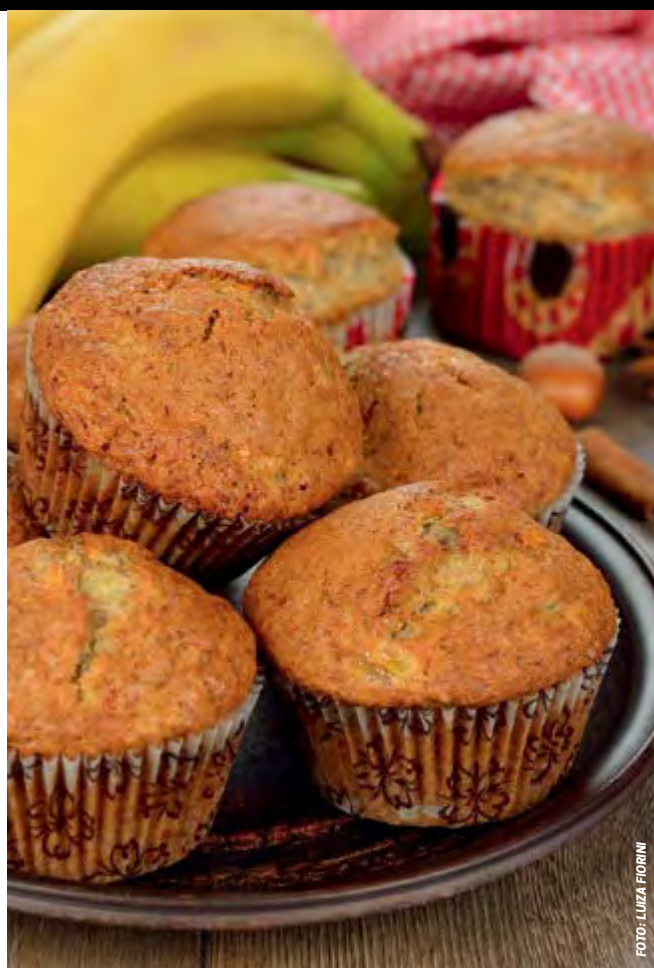


FOTO: LUIZA FIORINI

ARA
ALAMEDA DO
RIPE
HARAS RESIDENCE

UMA PRAIA
PARA
CHAMAR
DE SUA

LANÇAMENTO!

**CONHEÇA O
ALAMEDA DO
ARARIPE HARAS
RESIDENCE**

Uma praia privativa,
na costa do
descobrimento,
entre a praia de
Santo André e
Guaiú - Bahia

- 16 lotes de 20 mil 20 mil m² de frente para o mar
- Serviços de concierge
- Praia privativa de 700 metros de extensão



BELMONTE BAHIA
Beach Village

**90%
VENDIDO**

SEU LOTE
PÉ NA AREIA
EM CONDOMÍNIO FECHADO

BELMONTE - BAHIA

BEVERLY HILLS

**ÚLTIMAS
UNIDADES**

LOFTS / APTOS
1 QTO
COM VARANDA
VILA DA SERRA

LAZER COMPLETO,
BICICLETÁRIO
E ESTAÇÃO DE RECARGA
PARA CARROS ELÉTRICOS

PARA
INVESTIR
OU MORAR NO
**VILA DA
SERRA**

KATZ
CONSTRUÇÕES E PARTICIPAÇÕES

31 3243-1001
31 98416-9929

✉ comercial@katz.eng.br @katz.life.style

WWW.KATZ.ENG.BR

TODO MUNDO JÁ SABE:
**NO APP BRADESCO,
VOCÊ ABRE UMA CONTA
DE ONDE ESTIVER.**



Sujeita a análise cadastrai.



banco.bradesco/app

@Bradesco facebook.com/Bradesco
Fone Fácil Bradesco: 4002 0022 / 0800 570 0022
SAC - Alô Bradesco: 0800 704 8383
SAC - Deficiência Auditiva ou de Fala: 0800 722 0099
Ouvidoria: 0800 727 9933



Bradesco
Pra frente.